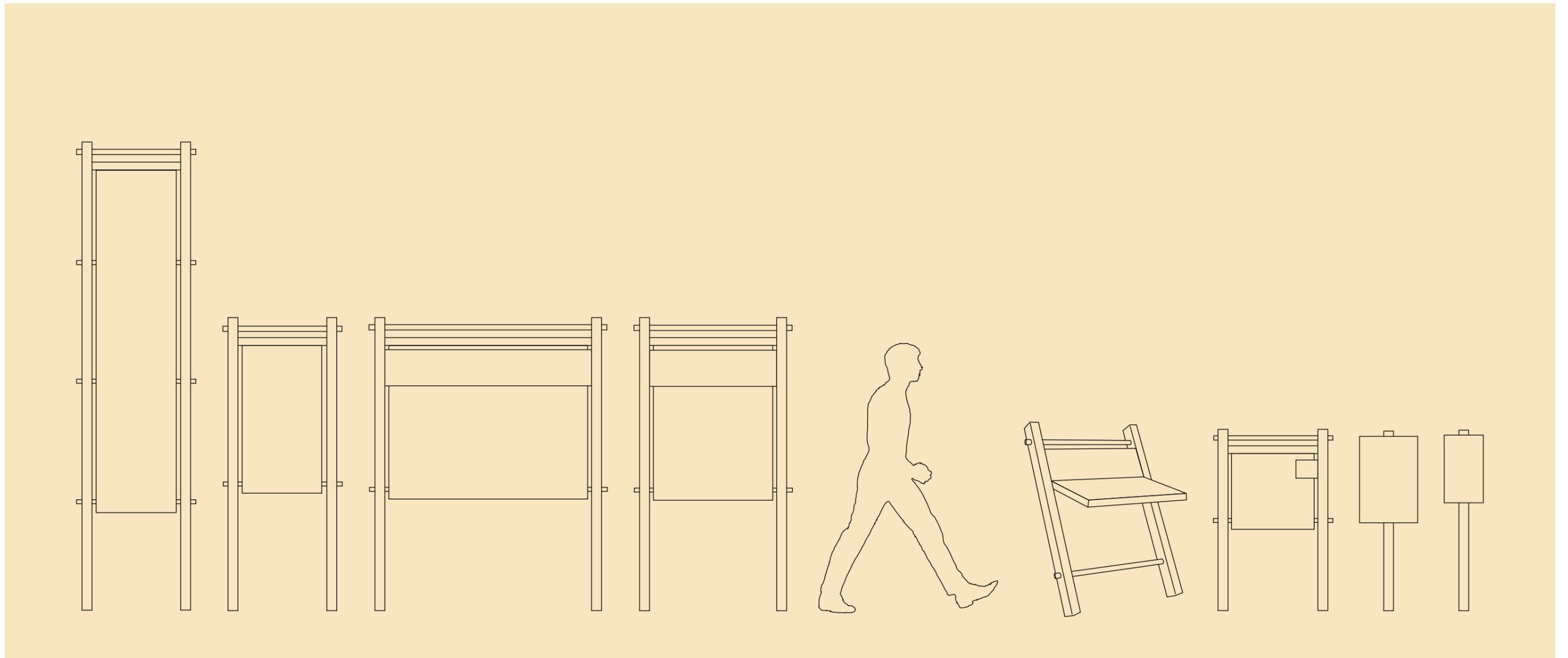


Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Secretaria do Ambiente  
INEA Instituto Estadual do Ambiente

## Manual de Sinalização de Parques e Reservas do Rio de Janeiro



**UNI** DESIGN

**Sergio Cabral**

Governador do Estado do Rio de Janeiro

**Marilene Ramos**

Secretária de Estado do Ambiente

**Luiz Firmino Martins Pereira**

Presidente do Instituto Estadual  
do Ambiente - INEA

**Paulo Schiavo Júnior**

Vice-Presidente do Instituto Estadual  
do Ambiente – INEA

**André Ilha**

Diretor de Biodiversidade  
e Áreas Protegidas – INEA

**Patrícia Figueiredo de Castro**

Gerente das Unidades de Conservação  
de Proteção Integral – INEA

---

**Manual de Sinalização de Parques e Reservas  
do Rio de Janeiro**

Supervisão geral: Aline Schneider / INEA

Participação: Paulo Bidegain / Assessor Técnico da SEA

Realização: **UNIDESIGN** (unidesign@unidesignrio.com.br)

Projeto de sinalização: **Glaucio Campelo**

Elaboração de diagramas e desenhos técnicos: **Cynthia Bravo**

Coordenação de edição e textos: **Suzana V. Fonseca**

Edição e revisão de desenhos: **Marco Aurélio Souza**

Este manual foi financiado com recursos do Projeto de  
Proteção à Mata Atlântica (PPMA/RJ), Cooperação Financeira  
Brasil-Alemanha (SEA/INEA/KFW).



# Manual de Sinalização de Parques e Reservas do Rio de Janeiro

## Sumário

	<b>Introdução</b>	1	<b>6.3</b>	Formato 1.500 x 1.175 mm	32
<b>1</b>	<b>Visão geral do sistema</b>	2	<b>6.4</b>	Formato 2.000 x 1.175 mm (especial)	33
<b>1.1</b>	Tipos de placas (conteúdos)	3	<b>6.5</b>	Formato 900 x 1.175	34
<b>2</b>	<b>Componentes do sistema físico</b>	4	<b>6.6</b>	Detalhe da sobreplaca 960, 1.560, 2.060 x 275 mm	35
<b>3</b>	<b>Componentes do sistema gráfico</b>	5	<b>6.7</b>	Formato 675 x 675 mm	36
<b>3.1</b>	Áreas de informação	5	<b>6.8</b>	Formato 675 x 375 mm (especial)	37
<b>3.2</b>	Cores e tipografia	6	<b>6.9</b>	Detalhe da sobreplaca 180 x 150 mm	38
<b>3.3</b>	Modulação básica	7	<b>6.10</b>	Esquema para agrupamento de placas	39
<b>3.4</b>	Corpos de letra	8	<b>6.11</b>	Formato 900 x 875 mm (planificado)	40
<b>3.5</b>	Relação corpo/entrelinha	9	<b>6.12</b>	Formato 450 x 775 mm e 300 x 525 mm	41
<b>3.6</b>	Seta: dimensão e posição	13	<b>6.13</b>	Detalhes	42
<b>3.7</b>	Símbolo do Parque	14	<b>6.13.1</b>	Detalhe 1	43
<b>3.8</b>	Símbolos das instituições	17	<b>6.13.2</b>	Detalhe 2	44
<b>4</b>	<b>Exemplos de aplicação do sistema</b>	19	<b>6.13.3</b>	Detalhe 3	45
<b>5</b>	<b>Diagramas exemplares para aplicação do sistema</b>	24	<b>6.13.4</b>	Detalhe 4	46
<b>5.1</b>	Caso especial 2.000 x 1.175 mm	28	<b>6.13.5</b>	Detalhe 5	47
<b>5.2</b>	Caso especial 675 x 375 mm	29	<b>6.13.6</b>	Detalhe 6	48
<b>6</b>	<b>Desenhos técnicos construtivos</b>	30		<b>Apêndice</b>	49
<b>6.1</b>	Formato 600 x 2.600 mm	30		<b>Anexo</b>	54
<b>6.2</b>	Formato 600 x 1.125 mm1	31			



## Introdução

Este Manual apresenta os componentes e as características visuais e construtivas que configuram o sistema de sinalização das unidades de conservação do INEA . É portanto um instrumento para a implantação deste sistema em todas as unidades, garantindo uniformidade e eficiência da comunicação visual e fortalecendo a imagem institucional do conjunto. Colaborando com a integridade formal estabelecida para os símbolos que identificam cada unidade, a familiaridade e o reconhecimento dos padrões definidos na sinalização irá estabelecer uma ligação permanente entre os usuários e os órgãos responsáveis pela administração, regulamentação e manutenção destes parques e reservas.

O desenvolvimento do sistema de sinalização das unidades de conservação do INEA foi realizado a partir da experiência do projeto piloto implantado em 2008 no Circuito do Abraão, no Parque Estadual da Ilha Grande, mantendo suas características principais e incorporando pequenas modificações ou adaptações.

Deste modo, os exemplos apresentados reproduzem situações de sinalização encontradas naquele Circuito.

Deverão servir como referência para quaisquer outros casos que se apresentem, considerando a variedade e flexibilidade proposta pelos componentes do sistema.

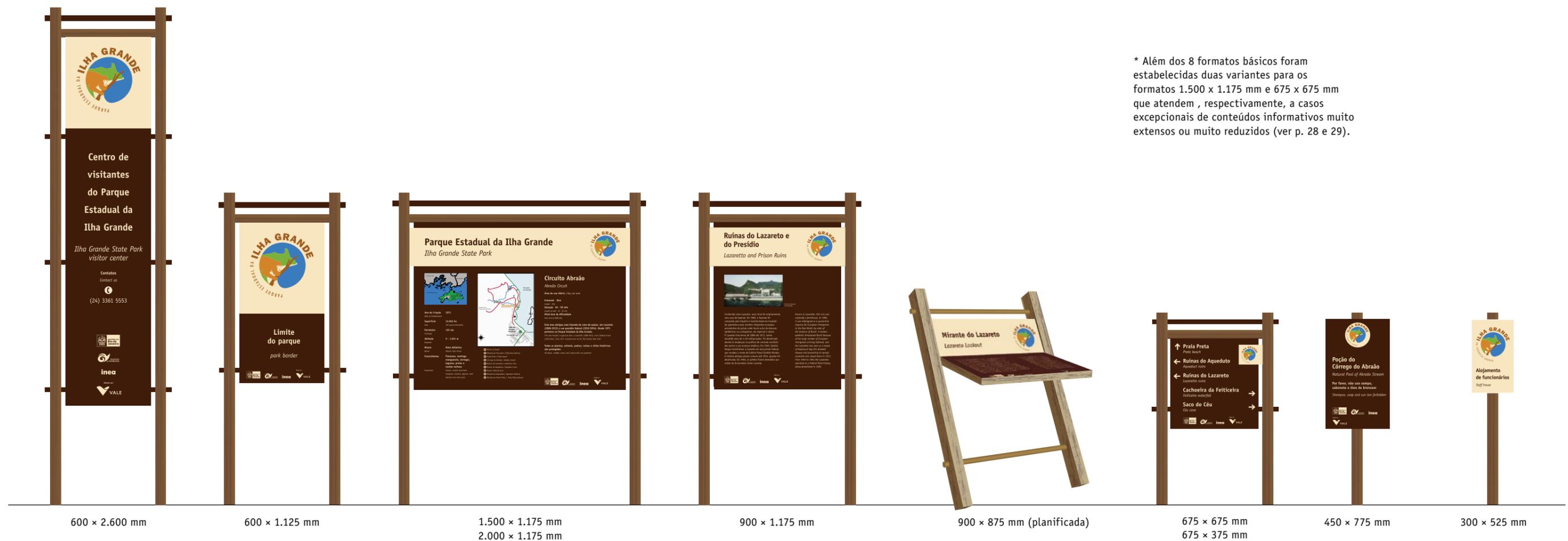


## 1 Visão geral do sistema: formatos e suportes

O sistema de sinalização das unidades de conservação do INEA se caracteriza pelo desenho peculiar de todos os seus componentes físicos (materiais, elementos construtivos, acabamento) e gráficos (organização visual das informações, tipografia, cores).

É constituído por 8 formatos\* de placas correspondentes, em função de seu dimensionamento, a 2 tipos básicos de suportes: montante duplo ou montante simples. A variedade de formatos contempla diferentes distâncias de leitura e estabelece uma hierarquia entre os elementos sinalizadores.

\* Além dos 8 formatos básicos foram estabelecidas duas variantes para os formatos 1.500 x 1.175 mm e 675 x 675 mm que atendem, respectivamente, a casos excepcionais de conteúdos informativos muito extensos ou muito reduzidos (ver p. 28 e 29).

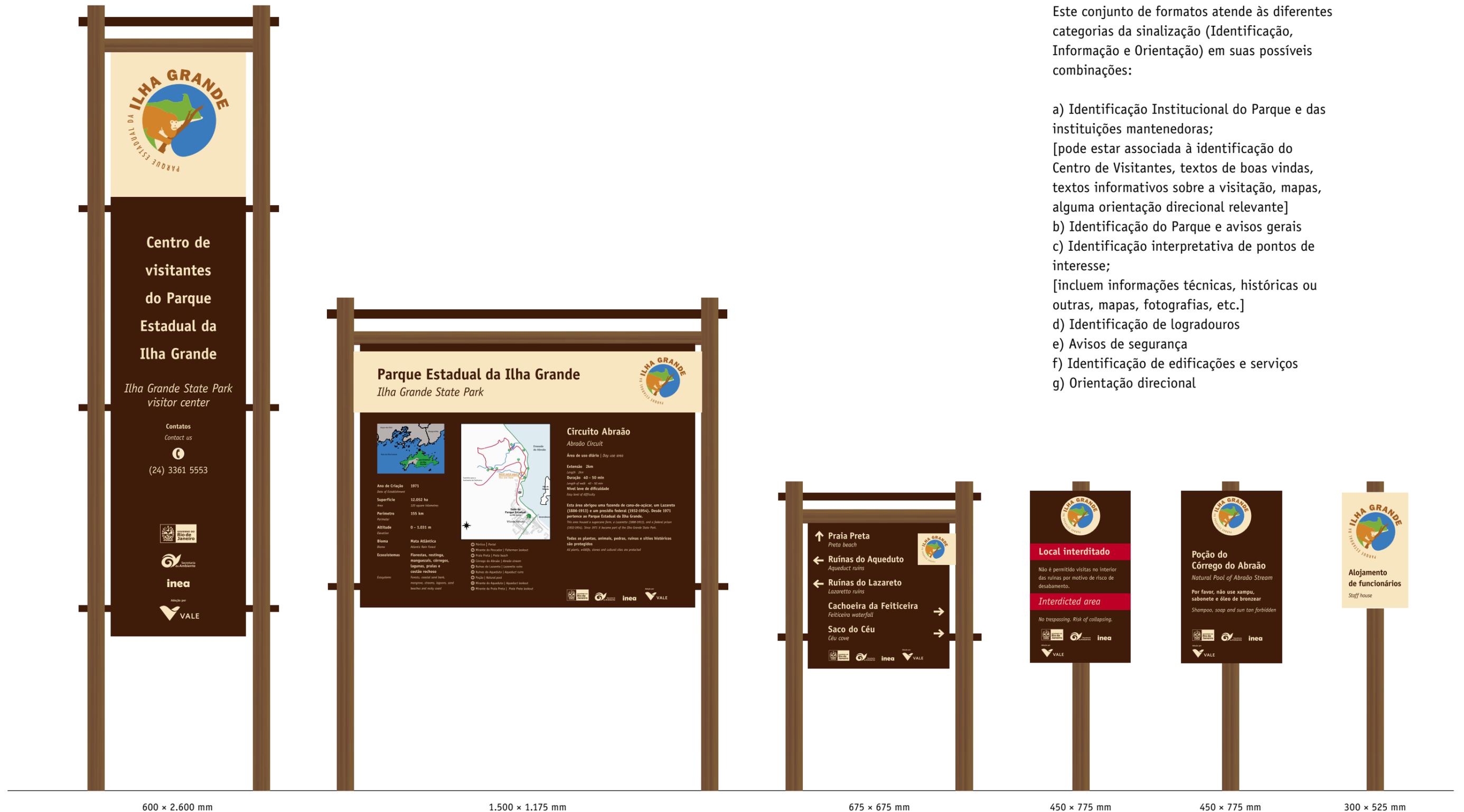


Medidas referentes aos formatos das placas. Não incluem dimensão dos suportes.

## 1.1 Tipos de placas (conteúdos)

Este conjunto de formatos atende às diferentes categorias da sinalização (Identificação, Informação e Orientação) em suas possíveis combinações:

- Identificação Institucional do Parque e das instituições mantenedoras;  
[pode estar associada à identificação do Centro de Visitantes, textos de boas vindas, textos informativos sobre a visita, mapas, alguma orientação direcional relevante]
- Identificação do Parque e avisos gerais
- Identificação interpretativa de pontos de interesse;  
[incluem informações técnicas, históricas ou outras, mapas, fotografias, etc.]
- Identificação de logradouros
- Avisos de segurança
- Identificação de edificações e serviços
- Orientação direcional



600 x 2.600 mm

1.500 x 1.175 mm

675 x 675 mm

450 x 775 mm

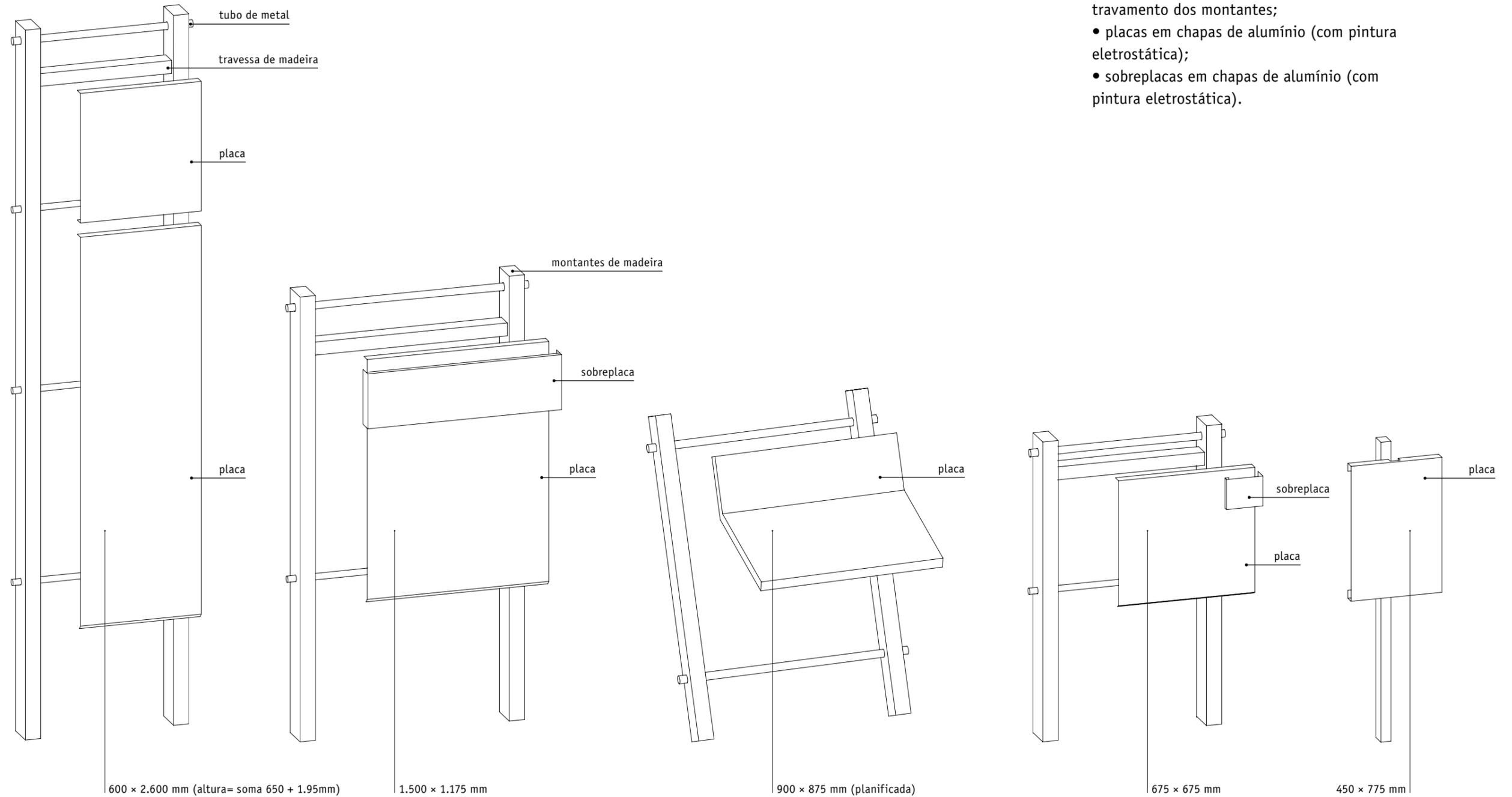
450 x 775 mm

300 x 525 mm

## 2 Componentes do sistema físico

O sistema físico que dá suporte às informações da sinalização é constituído de:

- montantes (duplos ou simples) de madeira envernizada;
- travessas de madeira para fixação das placas;
- travessas de tubo metálico (ferro galvanizado, pintura eletrostática) para fixação e travamento dos montantes;
- placas em chapas de alumínio (com pintura eletrostática);
- sobreplacas em chapas de alumínio (com pintura eletrostática).



### 3 Componentes do sistema gráfico

#### 3.1 Áreas de informação: distribuição e hierarquia (critérios gerais)

O sistema gráfico organiza as informações da sinalização pela divisão básica em 2 áreas:

- **área de fundo claro** para identificação principal: o símbolo do Parque, nomes de logradouros, edificações, etc.;
- **área de fundo escuro** para todos os demais conteúdos informativos: identificação secundária, mapas, fotografias, textos diversos, avisos, orientação direcional, logotipos das instituições responsáveis, etc.

O símbolo do Parque está presente em todas as placas, mas assume diferentes graus de destaque em função do objetivo predominante de cada situação de sinalização. Em sua maior dimensão, ele ocupa toda a área clara, tornando-se o foco principal daquele caso.

Nos formatos 1.500 x 1.175 mm, 900 x 1.175 mm e 675 x 675 mm a área clara ocorre na sobreplaca, destacando fisicamente a **identificação** das demais informações e facilitando a hierarquia.

No menores formatos a placa assume 1 só cor de fundo. No caso de fundo escuro, o símbolo do Parque ocorre em versão especial, circunscrito por área circular clara (original em arte específica).



### 3.2 Cores e tipografia

A pintura eletrostática do fundo das placas deve seguir, por aproximação, as referências Pantone indicadas (Bege e Marrom).

Do mesmo modo, a impressão de textos e setas, por serigrafia.

Nos avisos de segurança, usar faixas em vermelho para destaque da informação principal, seguindo a referência Pantone (ver o exemplo “local interditado”, pág. 23).

A família tipográfica adotada é a ITC Officina Sans, nas versões **Bold** (títulos, textos curtos e informações principais) e Book (subtítulos, textos longos, legendas e informações secundárias).

Para textos em inglês, usar a versão *Book Itálico*.



Bege  
**Pantone 155C**  
OC 9M 27Y 0K



Marrom  
**Pantone 4695C**  
OC 79M 100Y 72K



Vermelho  
**Pantone 485C**  
OC 100M 100Y 0K

## ITC Officina Sans

**AaBbCcDdEeFfGgHhIiJjKkLlMmNn  
OoPpQqRrSsTtUuVvWwXxYyZz**

Bold

**1234567890 ( ) / . , : ;**

AaBbCcDdEeFfGgHhIiJjKkLlMmNn  
OoPpQqRrSsTtUuVvWwXxYyZz

Book

1234567890 ( ) / . , : ;

*AaBbCcDdEeFfGgHhIiJjKkLlMmNn  
OoPpQqRrSsTtUuVvWwXxYyZz*

Book Italic

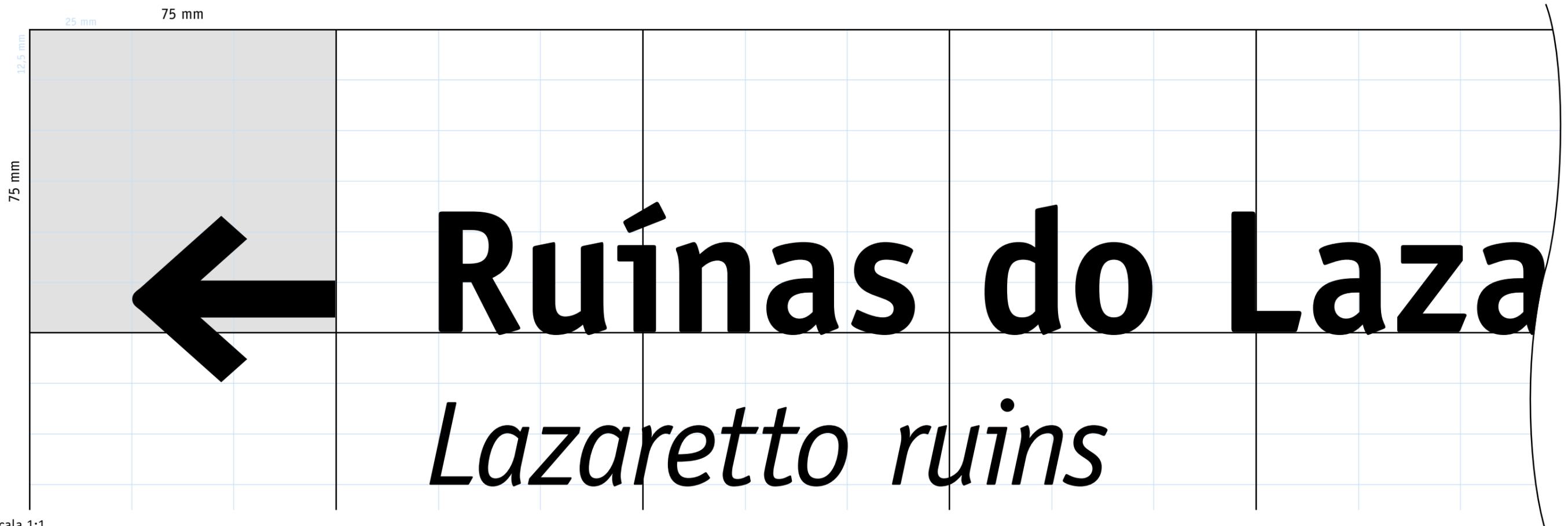
*1234567890 ( ) / . , : ;*

### 3.3 Modulação básica: dimensionamento e posicionamento das informações

Todos os formatos de placas obedecem a um mesmo sistema modular, composto pelo **módulo de 75 x 75 mm** e sua subdivisão (3 vezes no sentido horizontal e 6 vezes no sentido vertical), resultando no **submódulo de 25 x 12,5 mm**.

Esta modulação desenha uma malha que orienta e determina o dimensionamento e posicionamento das informações.

Símbolos, setas, textos, entrelinhas, imagens fotográficas, mapas, todos os conteúdos visuais das placas são distribuídos, dimensionados e posicionados a partir das possibilidades regidas por esta malha.



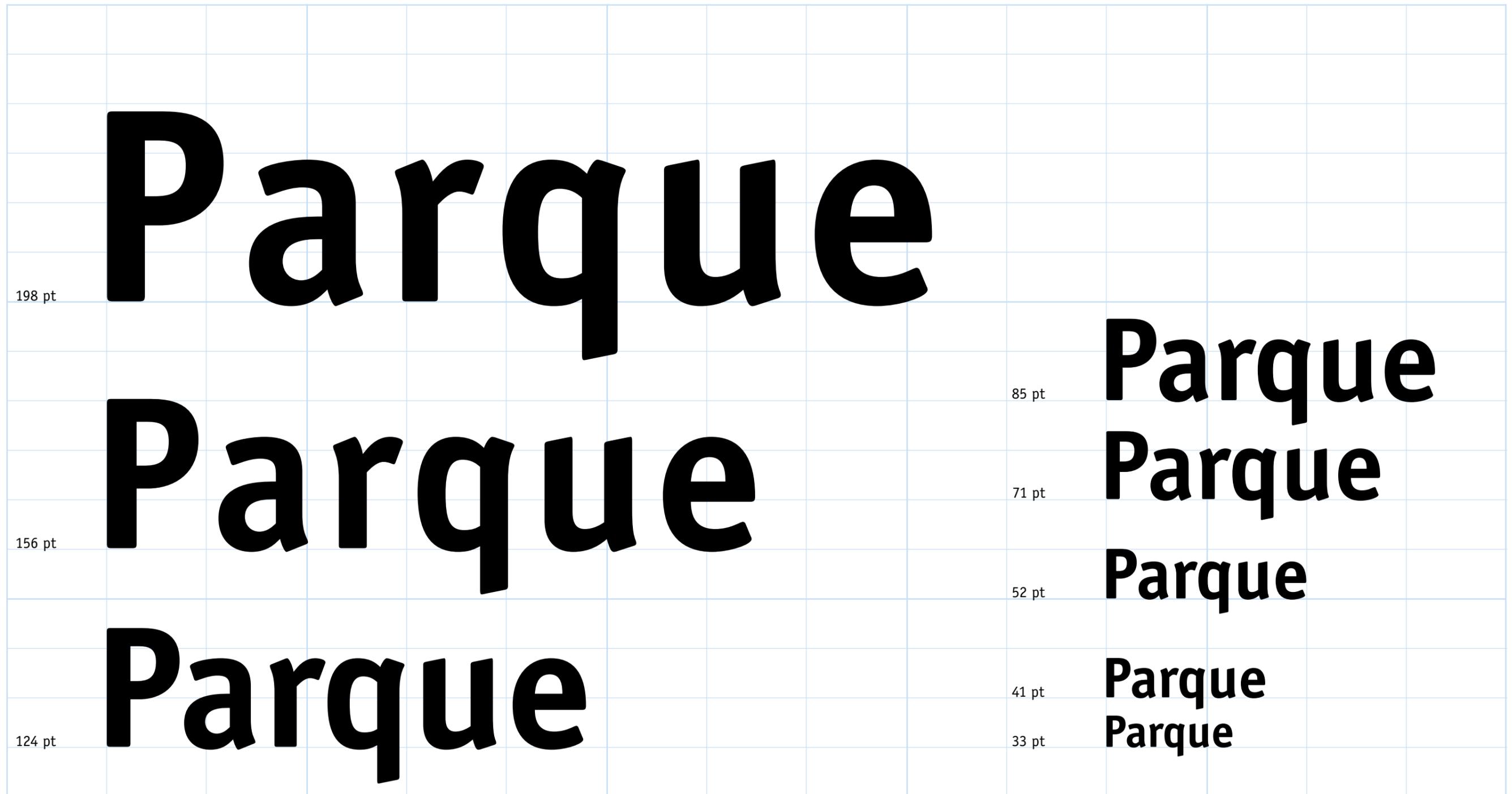
Escala 1:1

### 3.4 Corpos de letra para composição de textos

O sistema gráfico dispõe 8 corpos de letra para atender aos diferentes formatos e situações de sinalização. Os maiores corpos destinam-se às informações principais, nos maiores formatos de placas, e assim sucessivamente.

A hierarquia das informações numa mesma placa é obtida pela combinação (econômica) de corpos desta escala.

A malha modular determina o posicionamento de entrelinha para os diversos corpos, como demonstrado nesta e nas páginas seguintes.



Escala 1:1

O exemplo ao lado apresenta a menor entrelinha para o maior corpo de letra, usado nos maiores formatos, para informações principais em mais de 1 linha.

Em textos curtos, em destaque, a versão em inglês ocorre sempre em corpo menor, em relação à frase em português. Portanto, o maior corpo para textos em destaque em inglês é equivalente a 156 pt., e sua distância deve ser relativamente maior do que a entrelinha usada no texto em português.

198 pt

Parque

Estadual

156 pt

*State Park*

Escala 1:1

O exemplo ao lado e os das páginas seguintes apresentam sempre a menor entrelinha para os corpos de letra e sua relação para a versão em inglês, respeitando o critério de corpo menor e distância relativa maior para textos em inglês.

156 pt

Parque  
Estadual

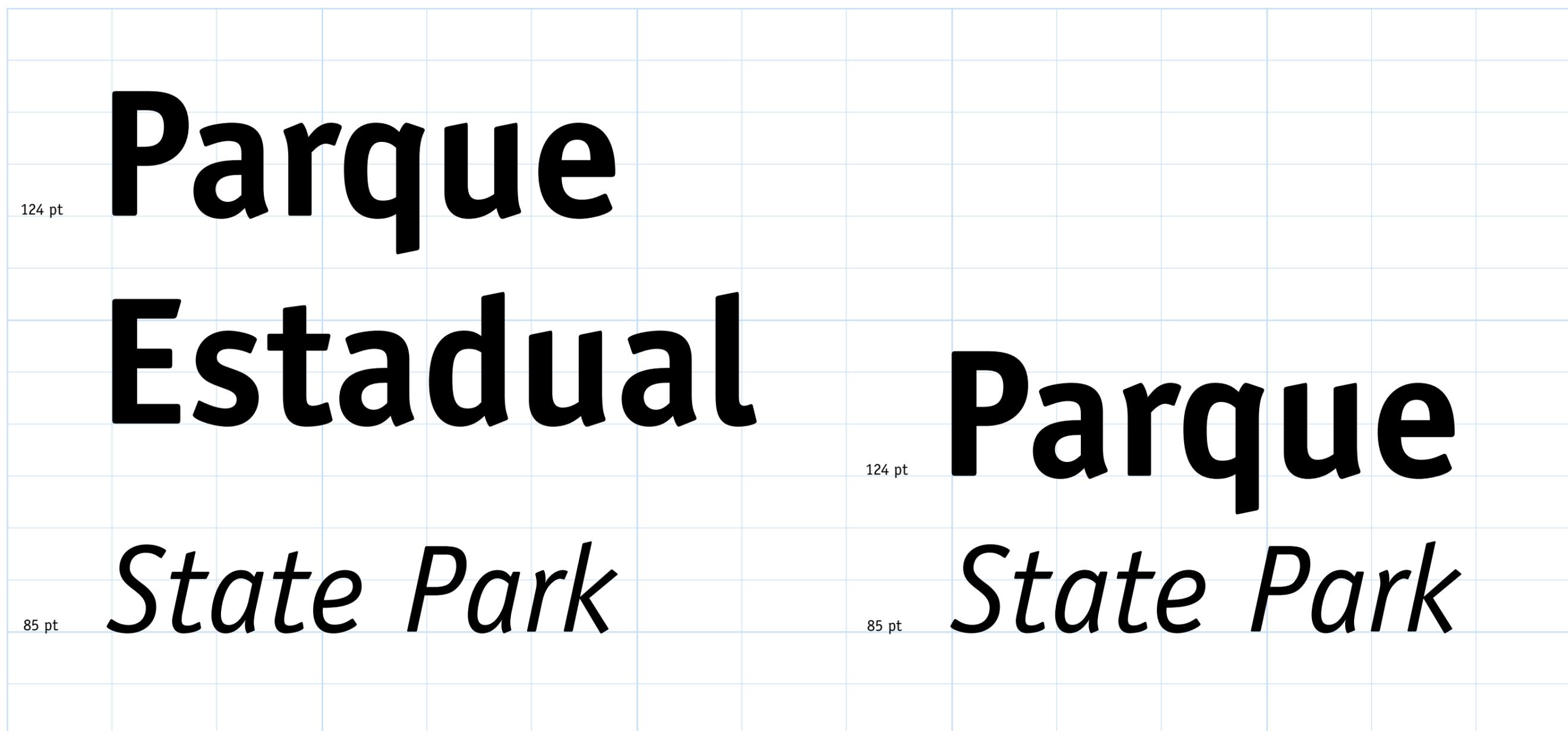
124 pt

*Ilha Grande*  
*State Park*

Escala 1:1

Os 2 exemplos abaixo destacam a variação da distância mínima relativa para português/ inglês para os caso de informação principal em 1 ou mais linhas.

Obs: Informações principais em português e inglês podem ocorrer no mesmo corpo, desde que estejam suficientemente destacadas no layout da placa (ver o exemplo "Local Interditado" pág. 23).



Escala 1:1

85 pt

# Parque

# Estadual

71 pt

## *State Park*

71 pt

# Parque

# Estadual

52 pt

## *State Park*

52 pt

# Altitude e superfície

41 pt

## *Elevation and area*

41 pt

# Altitude e superfície

41 pt

## *Elevation and area*

33 pt

# Altitude e superfície

33 pt

## *Elevation and area*

Todos os exemplos apresentados demonstram o procedimento para estabelecer as relações entre corpos e entrelinhas de uma mesma informação (português/inglês) usando como apoio a malha de submódulos, e considerando distâncias mínimas para melhor diferenciá-las. Situações mais complexas, envolvendo diversos grupos de textos, serão resolvidas por analogia, consultando também os diagramas dos casos apresentados nos exemplos de aplicação.

### Textos corridos, tópicos e legendas

Os corpos menores (52, 41, 33 pt.) são usados em textos corridos, sequências de tópicos, legendas. Nestes casos, o corpo do texto em inglês pode acompanhar o do português.

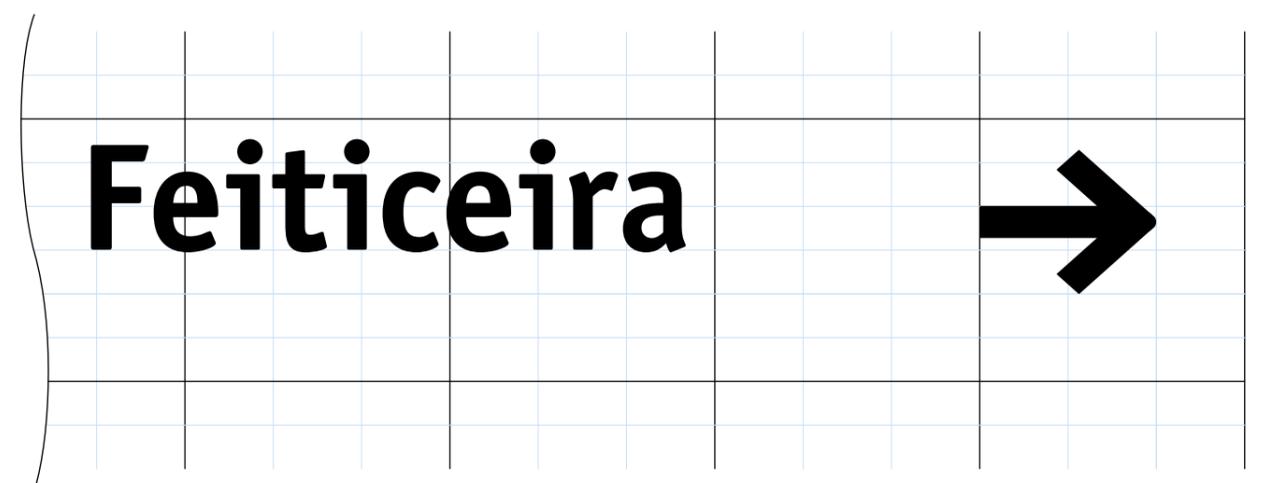
Subdivisões do submódulo podem ocorrer para melhor acomodar a distância de entrelinha, como nos 2 exemplos abaixo.



2 submódulos = 50 mm



2 submódulos = 50 mm



Escala 1:2

2 submódulos = 50 mm

### 3.6 Seta: dimensão e posição

A seta obedece sempre ao mesmo dimensionamento, correspondendo na sua extensão horizontal a 2 submódulos, ou seja, 50 mm.

Admite 3 posições, indicativas de 3 direções:

- ↑ em frente (vertical)
- ← à esquerda
- à direita.

Independente das direções indicadas, os textos correspondentes obedecem sempre ao registro (alinhamento) pela esquerda.

As setas se posicionam nas margens das placas, respeitando o posicionamento apresentado nos diagramas, conforme as direções “em frente”, “à esquerda” e “à direita”.

O critério predominante é usar 1 seta por informação direcional, ordenando em sequência os conjuntos de mesma direção. Este critério se adequa para os formatos mais frequentes de placas direcionais: (450 × 775mm), (675 × 675mm) e (675 × 375).

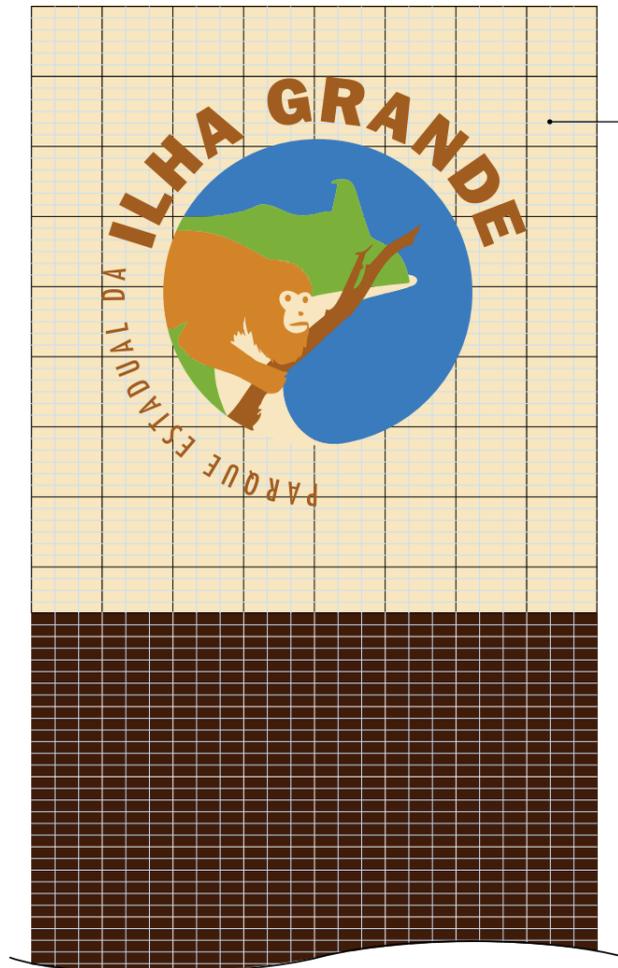
No uso eventual de formatos maiores (600 × 2.600 mm, por exemplo), que permitem maior número de informações, pode-se evitar a repetição de setas iguais, usando o direcionamento na primeira informação de cada grupo (ver o exemplo “Circuito Abraão, pág. 19).



Escala 1:5

### 3.7 Símbolo do Parque: dimensão e posição

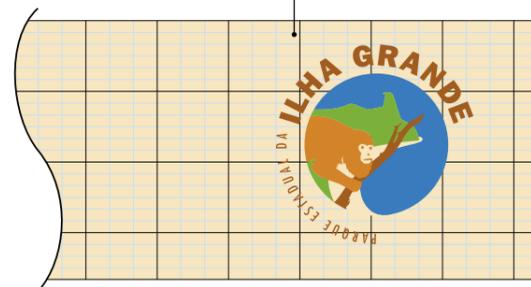
A dimensão e posição de qualquer símbolo dos diversos Parques e Reservas é definida pela tangência de seus limites com as linhas da modulação indicadas para os diferentes formatos de placas, conforme demonstram os diagramas abaixo e a seguir.



Neste caso, o símbolo do Parque é dimensionado e posicionado de modo a tocar as linhas da modulação que determinam as **margens superior** e as **margens laterais** da placa, conforme destacado neste diagrama.

Escala 1:7,5

Dimensão e posição do Símbolo para formatos  
600 x 2.600 mm  
600 x 1.125 mm.

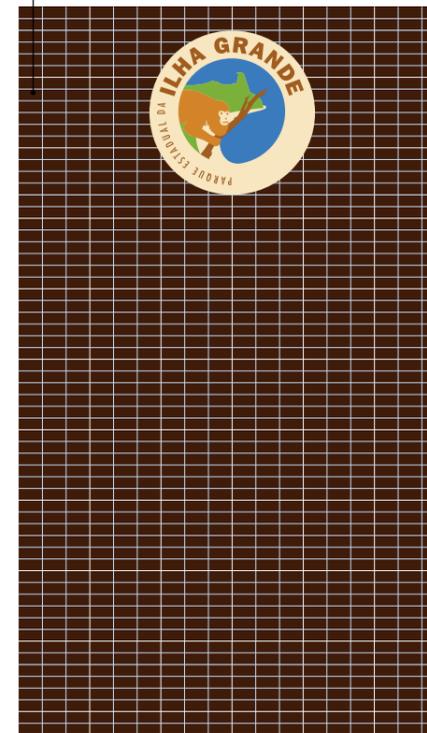


Neste caso, o símbolo do Parque é dimensionado de modo a tocar as linhas da modulação que determinam as **margens superior e inferior** da sobreplaca, e é posicionado pela esquerda, tangenciando a linha do submódulo destacada neste diagrama.

Escala 1:7,5

Dimensão e posição do Símbolo para formatos  
1.500 x 1.175 mm (sobreplaca)  
900 x 1.175 mm (sobreplaca)  
900 x 875 mm (placa dobrada)

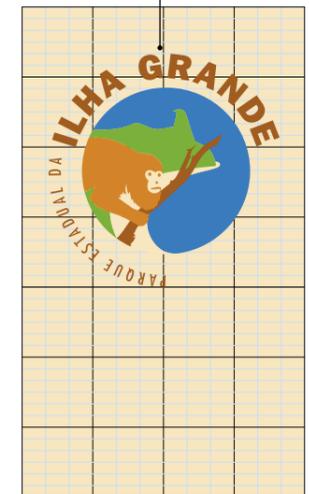
Neste caso, o círculo que contém o símbolo do Parque é dimensionado pela altura correspondente a **14 submódulos** (175 mm) e posicionado de modo a tocar a linha da modulação que determina a **margem superior** da placa.



Escala 1:7,5

Dimensão e posição do Símbolo para formato  
450 x 775 mm

Neste caso, o símbolo do Parque é dimensionado pela altura correspondente a **20 submódulos** (250 mm) e posicionado de modo a tocar a linha da modulação que determina a **margem superior** da placa.



Escala 1:7,5

Dimensão e posição do Símbolo para formato  
300 x 525 mm



Neste caso, o dimensionamento do símbolo do Parque é feito buscando o maior aproveitamento da **área quadrada** determinada pelas linhas da modulação que definem **todas as margens** da sobreplaca, destacadas neste diagrama.



Dimensão e posição do Símbolo para formato 150 x 180 (sobreplaca)

Escala 1:1

Os **menores tamanhos de símbolos** ocorrem nas sobreplacas que acompanham o formato 675 x 675 mm, ocupando toda a área útil delimitada pelas margens. Todos os símbolos têm configuração circular, embora não necessariamente estejam inscritos em círculos perfeitos. O critério é buscar a maior dimensão possível para cada símbolo, resguardando as margens da sobreplaca destacadas no diagrama ao lado.

Os exemplos na página seguinte demonstram a aplicação deste critério em diversos símbolos dos Parques, que apresentam diferentes particularidades: em casos como **Juatinga** e **Guaratiba**, há uma folga distribuída nas margens esquerda e direita; em casos como **Três Picos** e **Guaxindiba**, a folga é distribuída nas margens superior e inferior; em casos como **Grajaú**, pequenos detalhes do desenho que rompem o círculo podem extrapolar a área interna, invadindo um pouco uma das margens, para que seu dimensionamento não fique prejudicado em relação aos demais.





Exemplos de aplicação do critério para dimensão e posição do Símbolo na sobreplaca 150 x 180 mm)

Escala 1:2

### 3.8 Símbolos das Instituições: dimensão e posição

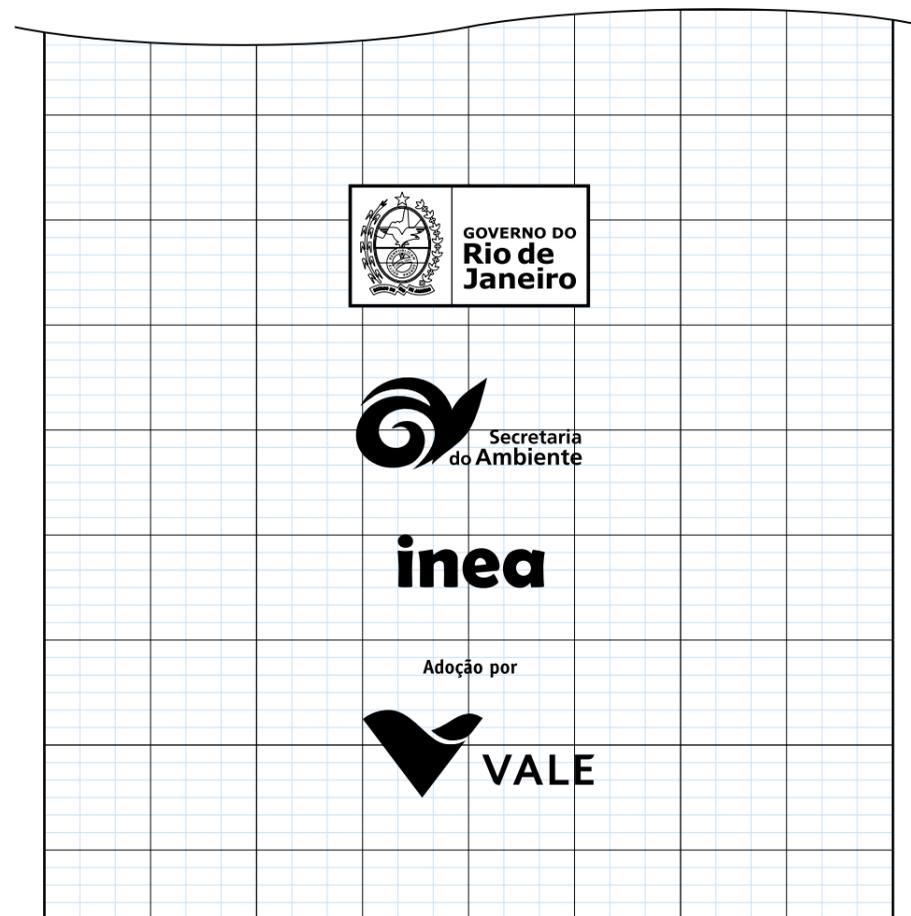
Os símbolos e logotipos das instituições responsáveis ocorrem em todos os sinais, exceto nos casos do menor formato de placas (300 x 525 mm). Ocorrem sempre na versão em 1 cor, impressos no Bege (Pantone 155 C) sobre as placas de fundo escuro. Empresas mantenedoras têm sua assinatura precedida da expressão "Adoção por".

O posicionamento obedece à hierarquia institucional, sempre na borda inferior das placas, mantendo as dimensões relativas indicadas pela modulação, como demonstram os diagramas abaixo e a seguir.

Nos sinais principais, em geral localizados nas situações de aproximação ou entrada, estes símbolos assumem dimensão maior, correspondendo na altura a 7 submódulos (Governo do Estado); 5 submódulos (Secretaria do Ambiente); 2 submódulos (INEA); 5 submódulos (Vale)\*.  
\*Logotipos de outras empresas de "adoção" devem ser dimensionados por analogia a este caso.



600 x 2.600 mm



Escala 1:5

Para os demais sinais a dimensão dos símbolos é proporcionalmente reduzida, e se mantém constante em todos os formatos. Corresponde na altura a 4 submódulos (Governo do Estado); 3 submódulos (Secretaria do Ambiente); 2 submódulos (INEA). 3 submódulos (Vale)\*. \*Logotipos de outras empresas de "adoção" devem ser dimensionados por analogia a este caso.

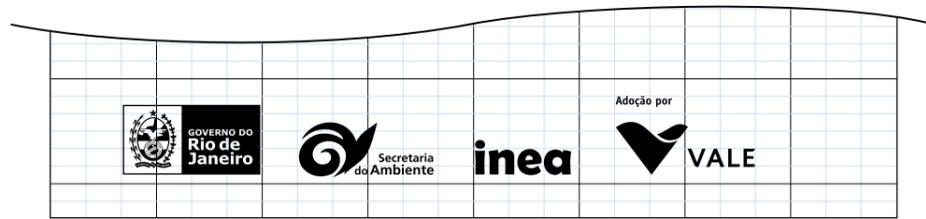


675 x 675 mm

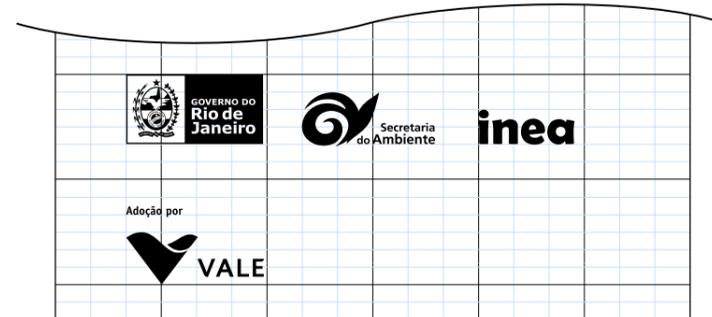


Escala 1:5

Mesmo nos formatos menores a dimensão dos símbolos/ logotipos se mantém constante. Neste caso, a sequência ocorre em 2 linhas, com o deslocamento da empresa de "adoção" para baixo.



Escala 1:5



Escala 1:5

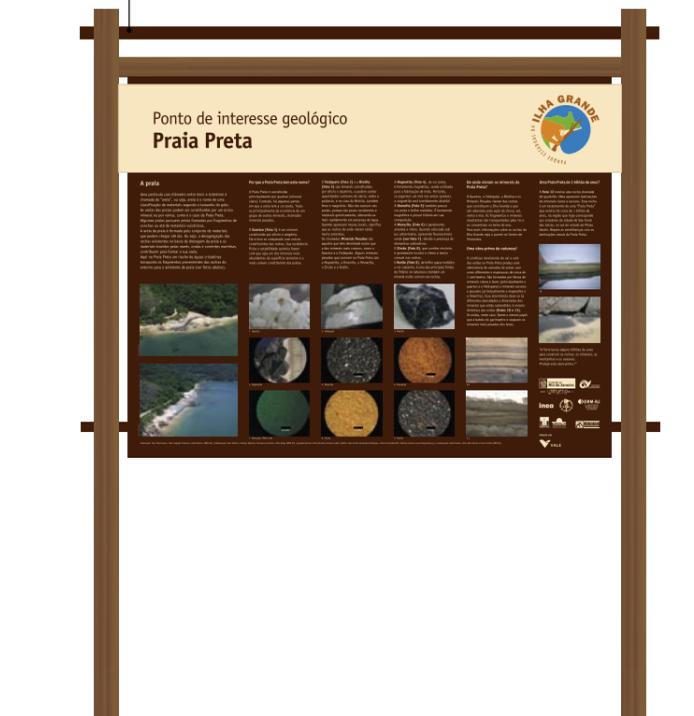
Eventualmente, em situações específicas da sinalização, pode ser necessária a inclusão de logotipos de outras instituições além das mantenedoras. Nestes casos, deve-se procurar manter a ordem hierárquica, equilibrando as diversas configurações de logotipos no espaço disponível, sempre usando a malha modular como parâmetro para dimensionar e posicionar as assinaturas, como demonstrado neste exemplo.



600 x 1.125 mm



450 x 775 mm



1.500 x 1.175 mm



Escala 1:5



600 x 2.600 mm

600 x 2.600 mm

#### 4 Exemplos de aplicação do sistema (organizados por formato)

Os formatos previstos no sistema de sinalização podem incorporar diversos tipos de conteúdo informativo. A escolha do formato se dá, considerando as diferentes dimensões, em função do espaço onde será situado e do objetivo e conteúdo informativo necessário naquele local.

Esta seção apresenta diversos casos de aplicação de informações para cada formato do sistema. Os exemplos demonstram as principais adequações (ou “vocações”) dos diferentes formatos, ilustrando modos de organização e distribuição de informações de categorias e quantidades diversificadas.



600 x 1.125 mm

600 x 1.125 mm

Sem escala



**Ruínas do Lazareto e do Presídio**  
*Lazaretto and Prison Ruins*




Vista da Fazenda dos Holandeses.

Conhecida como Lazareto, esta ruína foi originalmente uma casa de fazenda. Em 1884, a fazenda foi comprada pelo Império e transformada em hospital de quarentena para recolher imigrantes europeus procedentes de países onde havia surto de doenças epidêmicas ou contagiosas, em especial a cólera. O Lazareto funcionou de 1886 até 1913, tendo atendido mais de 4 mil embarcações. Foi desativado devido às mudanças na política de controle sanitário dos portos e aos avanços médicos. Em 1940, Getúlio Vargas transformou o Lazareto em uma prisão federal, que recebeu o nome de *Colônia Penal Cândido Mendes*. A Colônia abrigou presos comuns até 1954, quando foi desativada. Em 1963, os prédios foram demolidos por ordem do Governador Carlos Lacerda.

*Known as Lazaretto, this ruin was originally a farmhouse. In 1884, it was redesigned as a quarantine stopover for European immigrants to the New World, by order of the Emperor of Brazil. A cholera epidemic threatened Brazil because of the large number of European immigrants arriving infected, and the Lazaretto was seen as a means of keeping at bay this dreaded disease and preventing its spread. Lazaretto was closed down in 1913. From 1940 to 1954 the Lazaretto operated as a Federal Penal Colony, being demolished in 1963.*





900 × 1.175 mm

**Aqueduto**  
*Aqueduct*



Erguido com pedra e óleo de baleia, em 1889, para abastecer de água as instalações do Lazareto, o aqueduto tem 125 metros de extensão, dezenas de arcos e inicia-se na cabeceira do córrego do Abraão. À montante do aqueduto, uma pequena represa foi construída, ainda hoje em uso suprimindo a Vila do Abraão.

*Built with stones and whale's oil in 1889, the aqueduct carried water from the Abraão Stream headwater to the Lazaretto. It is 15 m high and 150 m long with dozens arches. A small dam has been built above the aqueduct, and it still supplies the Abraão Village.*





900 × 1.175 mm

Sem escala

Pode-se agrupar duas placas de mesmo formato (eliminando um dos montantes) para resolver a necessidade de grande quantidade de informações em um mesmo local.



675 x 675 mm



675 x 675 mm



675 x 675 mm



675 x 375 mm  
(formato especial)

Sem escala



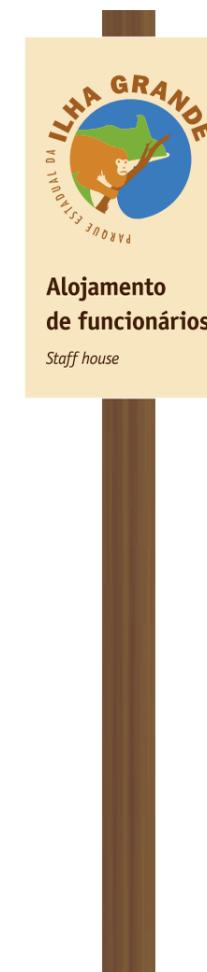
450 x 775 mm



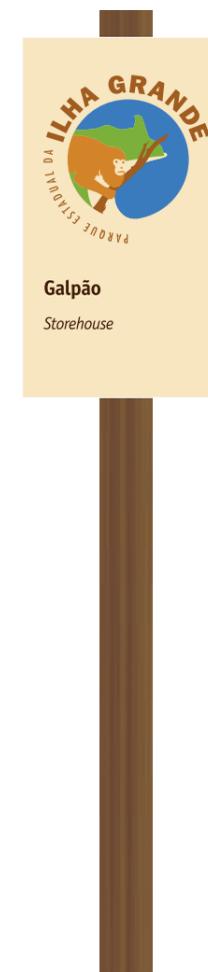
450 x 775 mm



450 x 775 mm



300 x 525 mm



300 x 525 mm

Sem escala



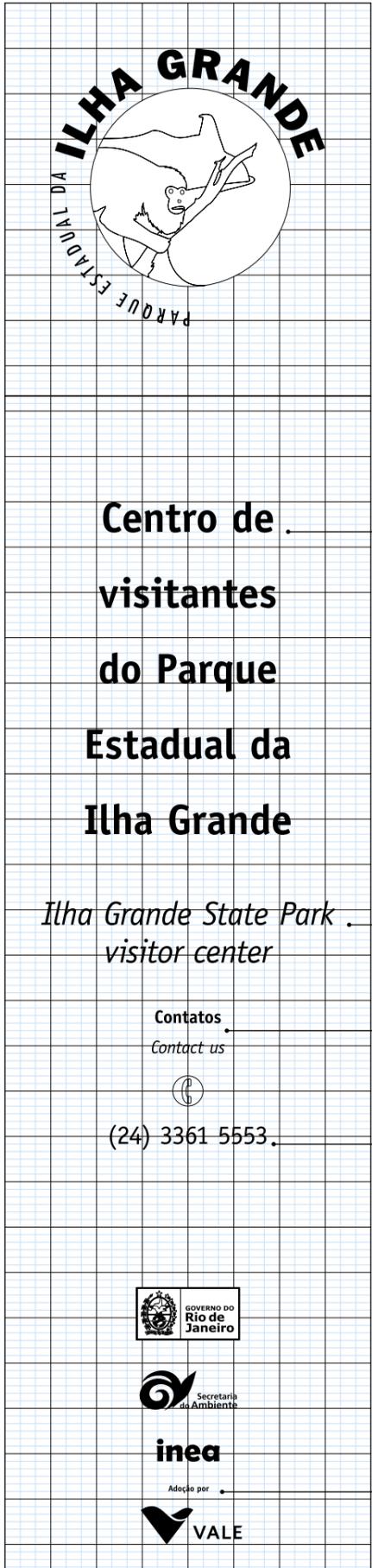
**Centro de visitantes do Parque Estadual da Ilha Grande**

*Ilha Grande State Park visitor center*

Contatos  
Contact us



(24) 3361 5553

**Centro de visitantes do Parque Estadual da Ilha Grande** Bold, 198 pt

*Ilha Grande State Park visitor center* Book Italic, 156 pt

Contatos Bold, 85 pt  
Contact us Book Italic, 85 pt



(24) 3361 5553. Book, 124 pt



Bold, 41 pt

Escala 1:10

## 5 Diagramas exemplares para aplicação do sistema

Esta seção apresenta diagramas demonstrando o uso da malha modular em alguns dos exemplos de aplicação do sistema apresentados na seção anterior, contemplando todos os formatos.

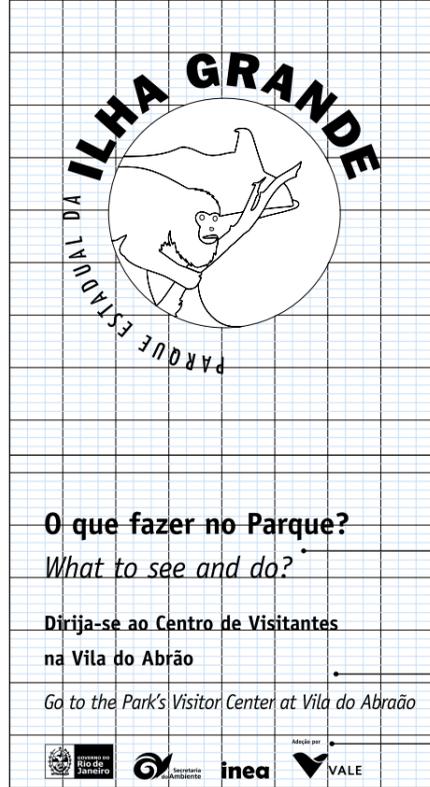
Estes casos deverão servir como referência para a construção de qualquer item de sinalização com seus conteúdos informativos específicos.



**O que fazer no Parque?**  
*What to see and do?*

Dirija-se ao Centro de Visitantes na Vila do Abraão

*Go to the Park's Visitor Center at Vila do Abraão*

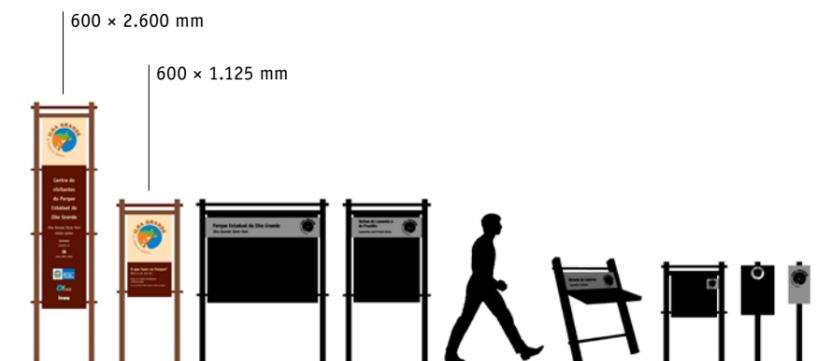
**O que fazer no Parque?** Bold, 124 pt  
*What to see and do?* Book Italic, 124 pt

Dirija-se ao Centro de Visitantes na Vila do Abraão Bold, 85 pt  
*Go to the Park's Visitor Center at Vila do Abraão* Book Italic, 85 pt

Contatos Bold, 24 pt  
Contact us Book Italic, 24 pt



Escala 1:10



# Parque Estadual da Ilha Grande

## Ilha Grande State Park



**Ano de Criação** 1971  
*Date of Establishment*

**Superfície** 12.052 ha  
*Area* 120 square kilometres

**Perímetro** 155 km  
*Perimeter*

**Altitude** 0 - 1.031 m  
*Elevation*

**Bioma** Mata Atlântica  
*Biome* Atlantic Rain Forest

**Ecossistemas** Florestas, restinga, manguezais, córregos, lagunas, praias e costão rochoso  
*Ecosystems* Forests, coastal sand bank, mangrove, streams, lagoons, sand beaches and rocky coast

### Círculo Abraão

#### Abraão Circuit

Área de uso diário | *Day use area*

**Extensão** 2km  
*Length* 2km

**Duração** 40 - 50 min  
*Length of walk* 40 - 50 min

**Nível leve de dificuldade**  
*Easy level of difficulty*

Esta área abrigou uma fazenda de cana-de-açúcar, um Lazareto (1886-1913) e um presídio federal (1932-1954). Desde 1971 pertence ao Parque Estadual da Ilha Grande.

*This area housed a sugarcane farm, a Lazaretto (1886-1913), and a federal prison (1932-1954). Since 1971 it became part of the Ilha Grande State Park.*

Todas as plantas, animais, pedras, ruínas e sítios históricos são protegidos

*All plants, wildlife, stones and cultural sites are protected*

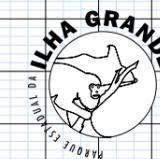
- ① Pórtico | Portal
- ② Mirante do Pescador | Fisherman lookout
- ③ Praia Preta | Preta beach
- ④ Córrego do Abraão | Abraão stream
- ⑤ Ruínas do Lazareto | Lazaretto ruins
- ⑥ Ruínas do Aqueduto | Aqueduct ruins
- ⑦ Poço | Natural pool
- ⑧ Mirante do Aqueduto | Aqueduct lookout
- ⑨ Mirante da Praia Preta | Praia Preta lookout



Bold, 198 pt  
Book Italic, 156 pt

# Parque Estadual da Ilha Grande

## Ilha Grande State Park



Bold, 52 pt  
Book Italic, 41 pt

**Ano de Criação** 1971  
*Date of Establishment*

**Superfície** 12.052 ha  
*Area* 120 square kilometres

**Perímetro** 155 km  
*Perimeter*

**Altitude** 0 - 1.031 m  
*Elevation*

**Bioma** Mata Atlântica  
*Biome* Atlantic Rain Forest

**Ecossistemas** Florestas, restinga, manguezais, córregos, lagunas, praias e costão rochoso  
*Ecosystems* Forests, coastal sand bank, mangrove, streams, lagoons, sand beaches and rocky coast

### Círculo Abraão

#### Abraão Circuit

Área de uso diário | *Day use area*

**Extensão** 2km  
*Length* 2km

**Duração** 40 - 50 min  
*Length of walk* 40 - 50 min

**Nível leve de dificuldade**  
*Easy level of difficulty*

Esta área abrigou uma fazenda de cana-de-açúcar, um Lazareto (1886-1913) e um presídio federal (1932-1954). Desde 1971 pertence ao Parque Estadual da Ilha Grande.

*This area housed a sugarcane farm, a Lazaretto (1886-1913), and a federal prison (1932-1954). Since 1971 it became part of the Ilha Grande State Park.*

Todas as plantas, animais, pedras, ruínas e sítios históricos são protegidos

*All plants, wildlife, stones and cultural sites are protected*

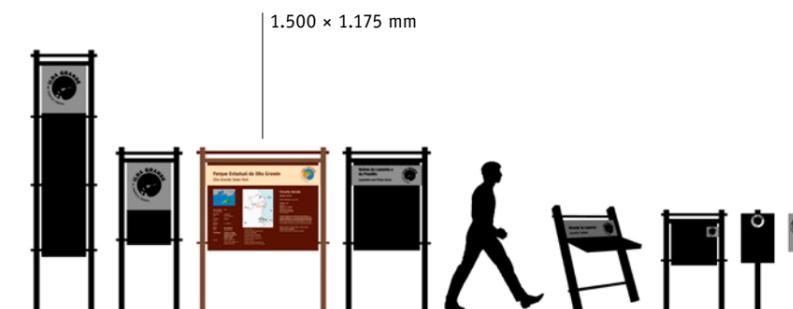
- ① Pórtico | Portal
- ② Mirante do Pescador | Fisherman lookout
- ③ Praia Preta | Preta beach
- ④ Córrego do Abraão | Abraão stream
- ⑤ Ruínas do Lazareto | Lazaretto ruins
- ⑥ Ruínas do Aqueduto | Aqueduct ruins
- ⑦ Poço | Natural pool
- ⑧ Mirante do Aqueduto | Aqueduct lookout
- ⑨ Mirante da Praia Preta | Praia Preta lookout



Bold, 24 pt

Escala 1:10

Book e Book Italic, 41 pt



# Ruínas do Lazareto e do Presídio

*Lazaretto and Prison Ruins*



Visita da Fazenda do Holandês

Conhecida como Lazareto, esta ruína foi originalmente uma casa de fazenda. Em 1884, a fazenda foi comprada pelo Império e transformada em hospital de quarentena para recolher imigrantes europeus procedentes de países onde havia surto de doenças epidêmicas ou contagiosas, em especial a cólera. O Lazareto funcionou de 1886 até 1913, tendo atendido mais de 4 mil embarcações. Foi desativado devido às mudanças na política de controle sanitário dos portos e aos avanços médicos. Em 1940, Getúlio Vargas transformou o Lazareto em uma prisão federal, que recebeu o nome de *Colônia Penal Cândido Mendes*. A Colônia abrigou presos comuns até 1954, quando foi desativada. Em 1963, os prédios foram demolidos por ordem do Governador Carlos Lacerda.

*Known as Lazaretto, this ruin was originally a farmhouse. In 1884, it was redesigned as a quarantine stopover for European immigrants to the New World, by order of the Emperor of Brazil. A cholera epidemic threatened Brazil because of the large number of European immigrants arriving infected, and the Lazaretto was seen as a means of keeping at bay this dreaded disease and preventing its spread. Lazaretto was closed down in 1913. From 1940 to 1954 the Lazaretto operated as a Federal Penal Colony, being demolished in 1963.*



# Ruínas do Lazareto e do Presídio

*Lazaretto and Prison Ruins*



Visita da Fazenda do Holandês

Conhecida como Lazareto, esta ruína foi originalmente uma casa de fazenda. Em 1884, a fazenda foi comprada pelo Império e transformada em hospital de quarentena para recolher imigrantes europeus procedentes de países onde havia surto de doenças epidêmicas ou contagiosas, em especial a cólera. O Lazareto funcionou de 1886 até 1913, tendo atendido mais de 4 mil embarcações. Foi desativado devido às mudanças na política de controle sanitário dos portos e aos avanços médicos. Em 1940, Getúlio Vargas transformou o Lazareto em uma prisão federal, que recebeu o nome de *Colônia Penal Cândido Mendes*. A Colônia abrigou presos comuns até 1954, quando foi desativada. Em 1963, os prédios foram demolidos por ordem do Governador Carlos Lacerda.

*Known as Lazaretto, this ruin was originally a farmhouse. In 1884, it was redesigned as a quarantine stopover for European immigrants to the New World, by order of the Emperor of Brazil. A cholera epidemic threatened Brazil because of the large number of European immigrants arriving infected, and the Lazaretto was seen as a means of keeping at bay this dreaded disease and preventing its spread. Lazaretto was closed down in 1913. From 1940 to 1954 the Lazaretto operated as a Federal Penal Colony, being demolished in 1963.*



Bold, 156 pt

Book Italic, 124 pt

Book, 33 pt

Book, 52 pt

Book Italic, 52 pt

Bold, 24 pt

Escala 1:10

# Mirante do Lazareto

*Lazareto Lookout*



Conhecida como Lazareto, esta ruína foi originalmente uma casa de fazenda. Em 1884, a fazenda foi comprada pelo Império e transformada em hospital de quarentena para recolher imigrantes europeus procedentes de países onde havia surto de doenças epidêmicas ou contagiosas, em especial a cólera. O Lazareto funcionou de 1886 até 1913, tendo atendido mais de 4 mil embarcações. Foi desativado devido às mudanças na política de controle sanitário dos portos e aos avanços médicos. Em 1940, Getúlio Vargas transformou o Lazareto em uma prisão federal, que recebeu o nome de *Colônia Penal Cândido Mendes*. A Colônia abrigou presos comuns até 1954, quando foi desativada. Em 1963, os prédios foram demolidos por ordem do Governador Carlos Lacerda.

*Known as Lazaretto, this ruin was originally a farmhouse. In 1884, it was redesigned as a quarantine stopover for European immigrants to the New World, by order of the Emperor of Brazil. A cholera epidemic threatened Brazil because of the large number of European immigrants arriving infected, and the Lazaretto was seen as a means of keeping at bay this dreaded disease and preventing its spread. Lazaretto was closed down in 1913. From 1940 to 1954 the Lazaretto operated as a Federal Penal Colony.*



# Mirante do Lazareto

*Lazareto Lookout*



Conhecida como Lazareto, esta ruína foi originalmente uma casa de fazenda. Em 1884, a fazenda foi comprada pelo Império e transformada em hospital de quarentena para recolher imigrantes europeus procedentes de países onde havia surto de doenças epidêmicas ou contagiosas, em especial a cólera. O Lazareto funcionou de 1886 até 1913, tendo atendido mais de 4 mil embarcações. Foi desativado devido às mudanças na política de controle sanitário dos portos e aos avanços médicos. Em 1940, Getúlio Vargas transformou o Lazareto em uma prisão federal, que recebeu o nome de *Colônia Penal Cândido Mendes*. A Colônia abrigou presos comuns até 1954, quando foi desativada. Em 1963, os prédios foram demolidos por ordem do Governador Carlos Lacerda.

*Known as Lazaretto, this ruin was originally a farmhouse. In 1884, it was redesigned as a quarantine stopover for European immigrants to the New World, by order of the Emperor of Brazil. A cholera epidemic threatened Brazil because of the large number of European immigrants arriving infected, and the Lazaretto was seen as a means of keeping at bay this dreaded disease and preventing its spread. Lazaretto was closed down in 1913. From 1940 to 1954 the Lazaretto operated as a Federal Penal Colony.*

Bold, 156 pt

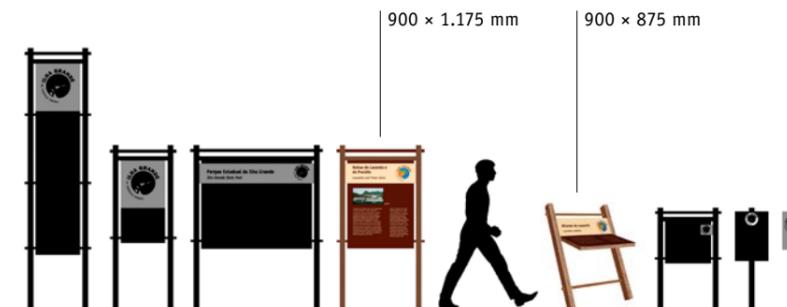
Book Italic, 124 pt

Book, 52 pt

Book Italic, 52 pt

Bold, 24 pt

Escala 1:10

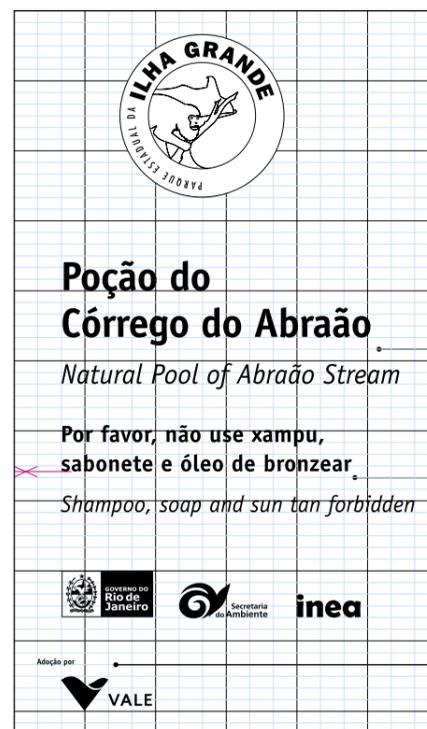




Bold, 124 pt  
Book Italic, 85 pt

Bold, 24 pt

Escala 1:7,5

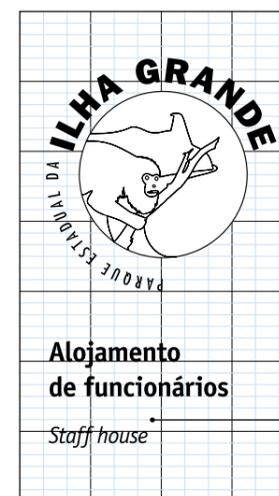


Bold, 124 pt  
Book Italic, 85 pt

Bold, 71 pt  
Book Italic, 71 pt

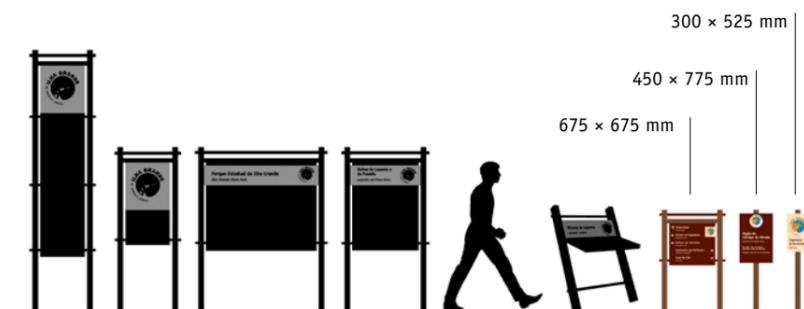
Bold, 24 pt

Escala 1:7,5



Bold, 85 pt  
Book Italic, 71 pt

Escala 1:7,5



# Parque Estadual da Ilha Grande

## Ilha Grande State Park



**Ano de Criação** 1971  
*Date of Establishment*

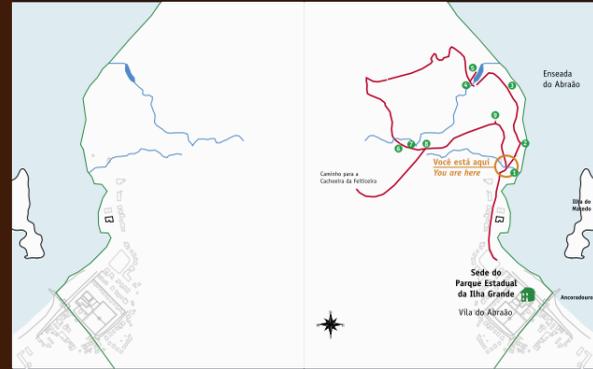
**Superfície** 12.052 ha  
*Area*  
120 square kilometres

**Perímetro** 155 km  
*Perimeter*

**Altitude** 0 - 1.031 m  
*Elevation*

**Bioma** Mata Atlântica  
*Biome*  
Atlantic Rain Forest

**Ecosistemas** Florestas, restinga, manguezais, córregos, lagunas, praias e costão rochoso  
*Ecosystems*  
Forests, coastal sand bank, mangrove, streams, lagoons, sand beaches and rocky coast



- 1 Pórtico | Portal
- 2 Mirante do Pescador | Fisherman lookout
- 3 Praia Preta | Preto beach
- 4 Córrego do Abraão | Abraão stream
- 5 Ruínas do Lazareto | Lazaretto ruins
- 6 Ruínas do Aqüeduto | Aqueeduct ruins
- 7 Poço | Natural pool
- 8 Mirante do Aqüeduto | Aqueeduct lookout
- 9 Mirante da Praia Preta | Praia Preto lookout

### Circuito Abraão

*Abraão Circuit*

Área de uso diário | *Day use area*

**Extensão** 2km  
*Length* 2km

**Duração** 40 - 50 min  
*Length of walk* 40 - 50 min

**Nível leve de dificuldade**  
*Easy level of difficulty*

Esta área abrigou uma fazenda de cana-de-açúcar, um Lazareto (1886-1913) e um presídio federal (1932-1954). Desde 1971 pertence ao Parque Estadual da Ilha Grande.  
*This area housed a sugarcane farm, a Lazaretto (1886-1913), and a federal prison (1932-1954). Since 1971 it became part of the Ilha Grande State Park.*

Todas as plantas, animais, pedras, ruínas e sítios históricos são protegidos  
*All plants, wildlife, stones and cultural sites are protected*

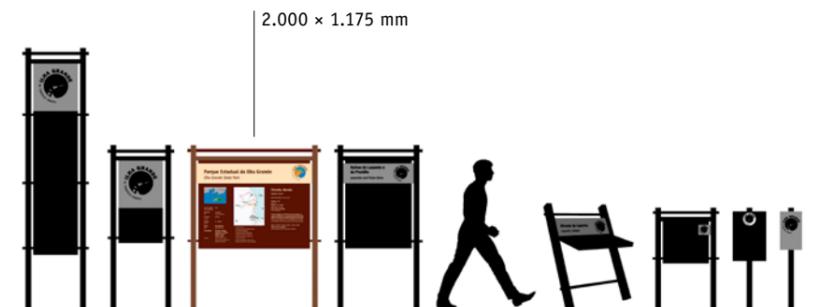
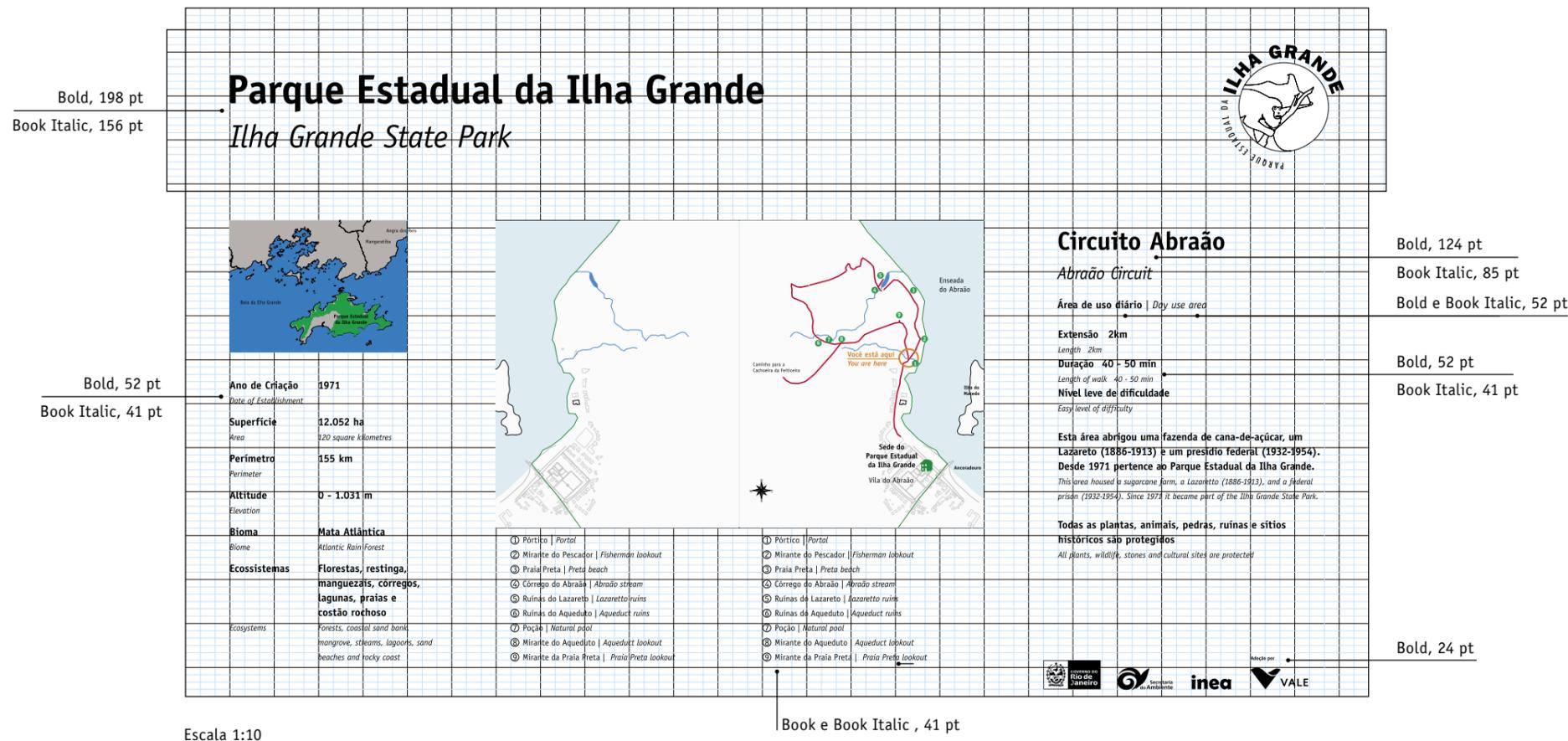


### 5.1 Caso especial 2.000 x 1.175 mm

Excepcionalmente, em função de conteúdos informativos muito extensos a serem sinalizados em locais com grandes áreas abertas, foi definido um formato especial de placa, para ocupação no sentido horizontal (2.000 x 1.175 mm).

Este formato só deve ser empregado em situações muito específicas, que ofereçam condições de espaço que suportem esta escala de sinalização, e onde haja necessidade de apresentação de grandes mapas, acompanhados de textos diferenciados, legendas, etc.

O diagrama apresenta o uso da grade modular, considerando a simulação de conteúdo que se adequa a este caso especial. Na sobreplaca, o dimensionamento e posicionamento do símbolo do Parque segue as indicações da pág. 14 deste Manual.



5.2 Caso especial 675 x 375 mm

Excepcionalmente, em função de conteúdos informativos muito reduzidos, foi definido um formato especial de placa para ocupação no sentido horizontal (675 x 375 mm).

Os diagramas apresentam o uso da grade modular, considerando os conteúdos máximo e mínimo para este caso

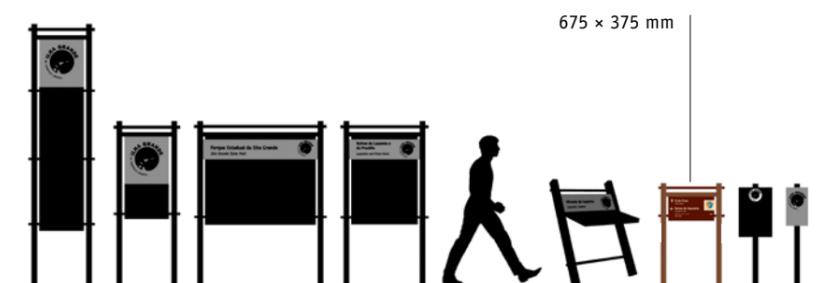
Na sobreplaca, o dimensionamento e posicionamento do símbolo do Parque segue as indicações das págs. 15 e 16 deste Manual.

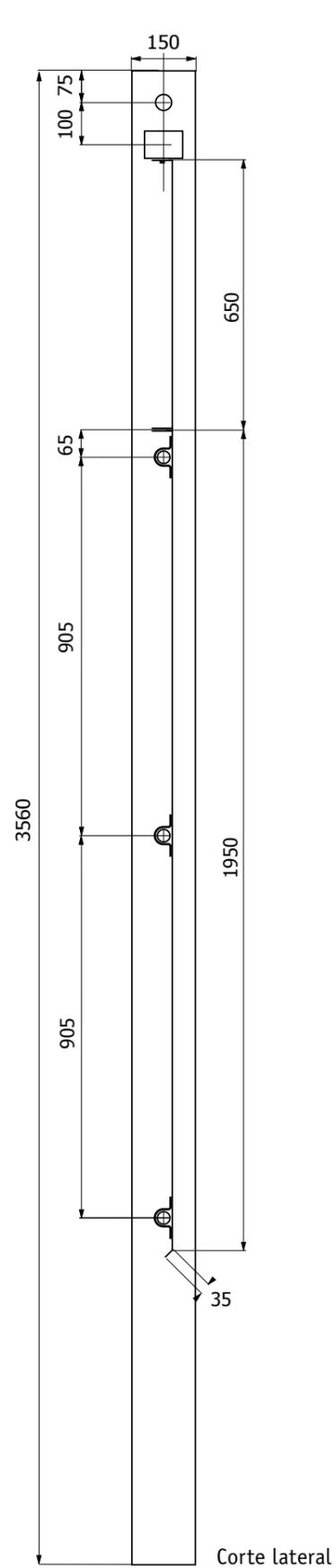


Escala 1:7,5

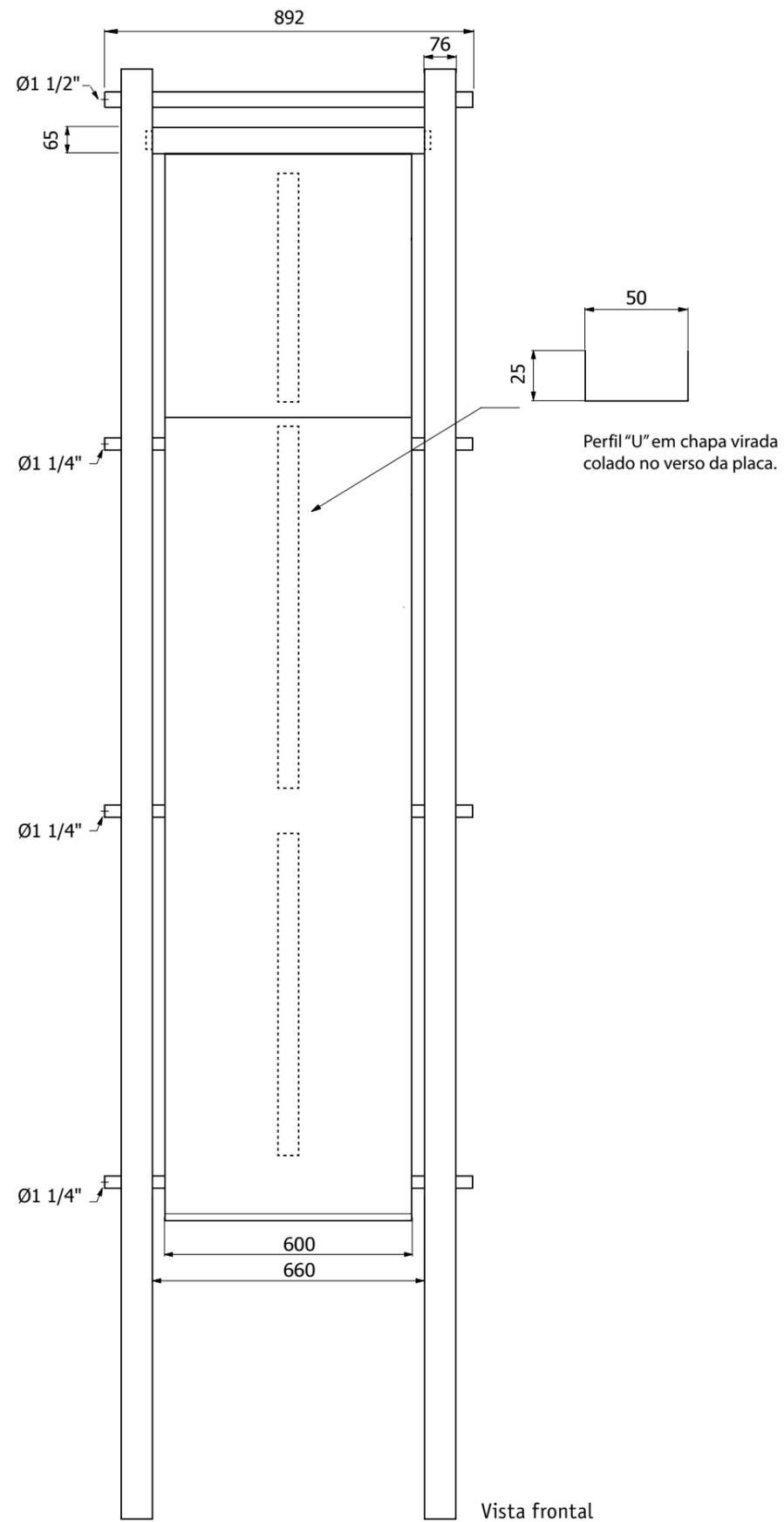


Escala 1:7,5





Corte lateral



Vista frontal

## 6 Desenhos técnicos construtivos

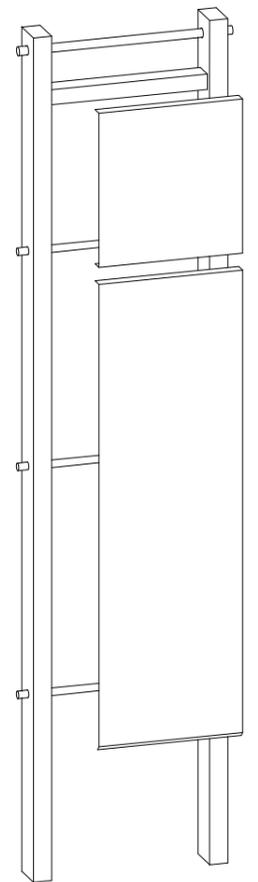
Esta seção apresenta os desenhos técnicos necessários à construção, produção e montagem de todos os componentes do sistema físico, contemplando todos os formatos de placas.

### 6.1 Formato 600 x 2.600 mm

Montantes e travessas em madeira certificada envernizada (verniz de proteção naval ou similar).

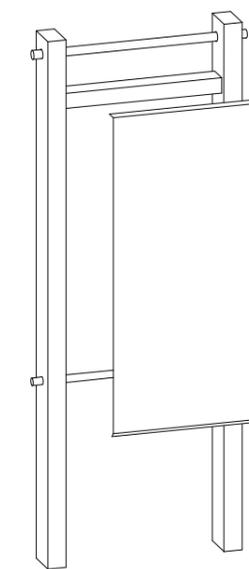
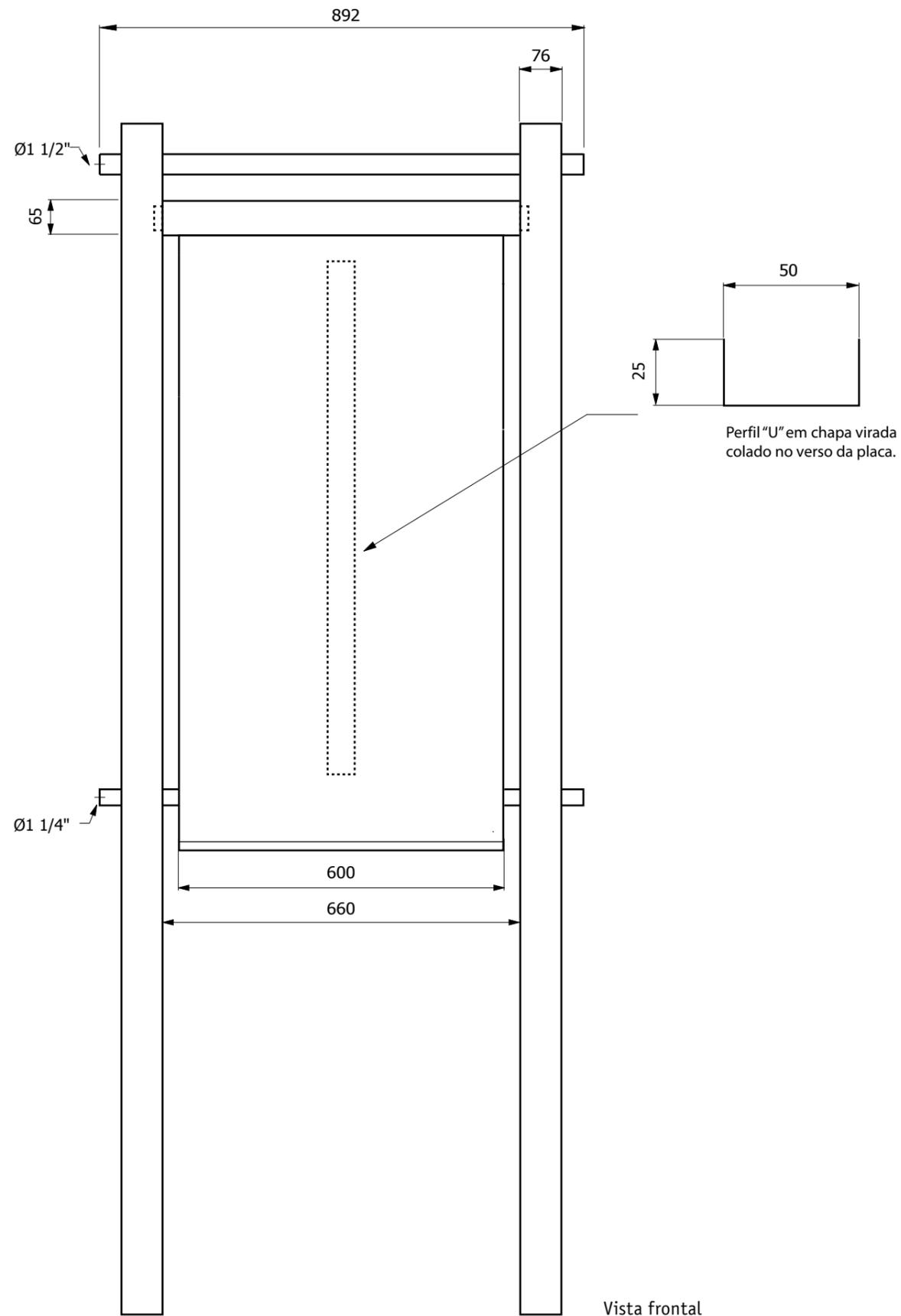
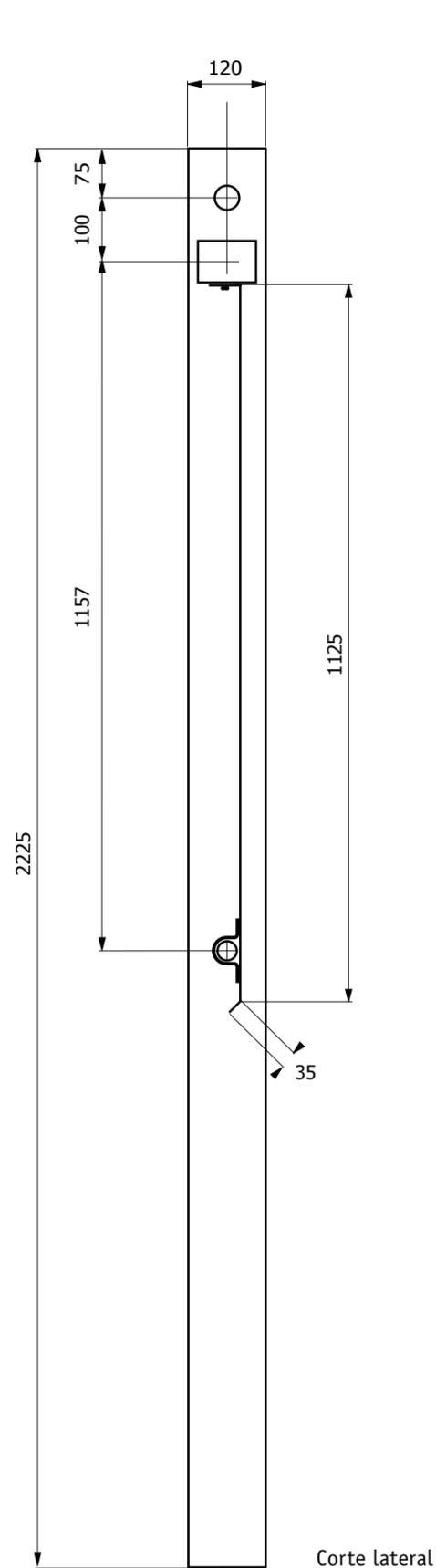
Tubos em ferro galvanizado com pintura eletrostática.

Placas em chapa de alumínio (2mm) com pintura eletrostática e impressão serigráfica.



Perspectiva explodida

Escala 1:15



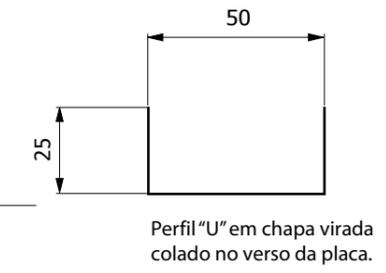
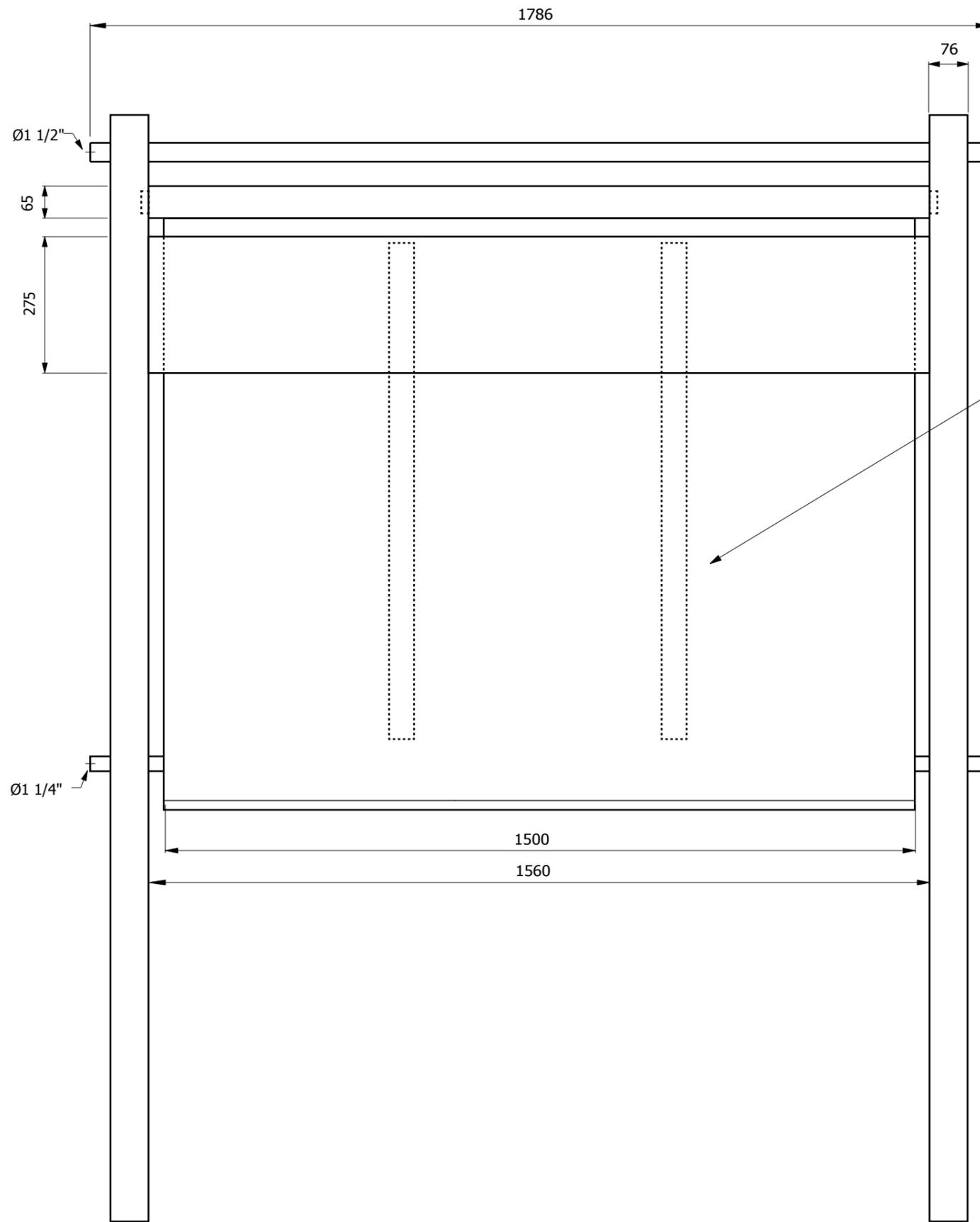
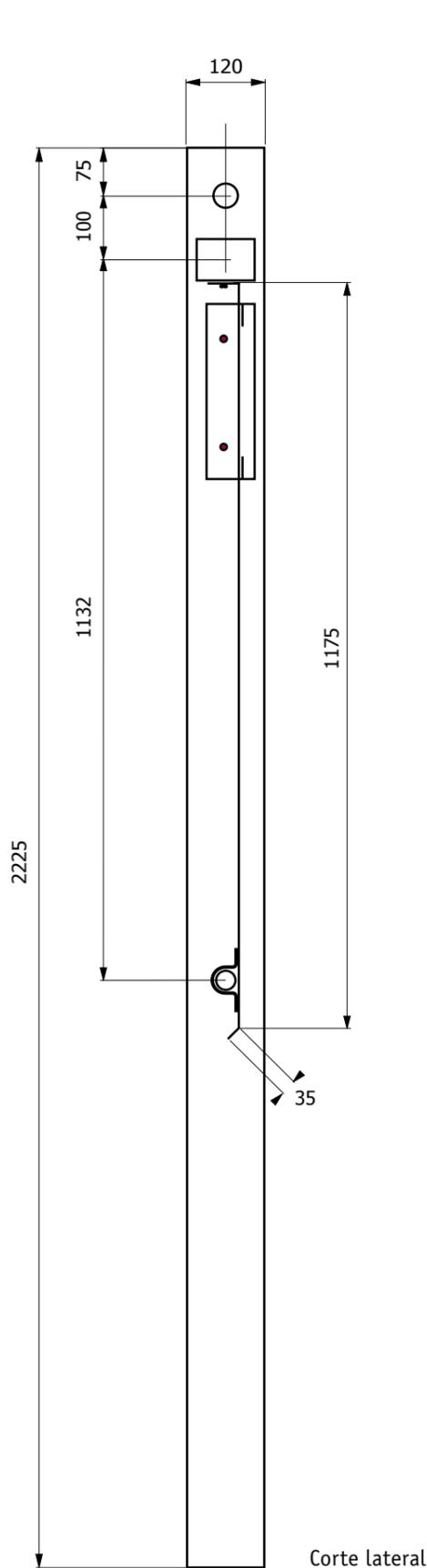
6.2 Formato 600 x 1.125 mm

Montantes e travessas em madeira certificada envernizada (verniz de proteção naval ou similar).

Tubos em ferro galvanizado com pintura eletrostática.

Placas em chapa de alumínio (2mm) com pintura eletrostática e impressão serigráfica.

Escala 1:10

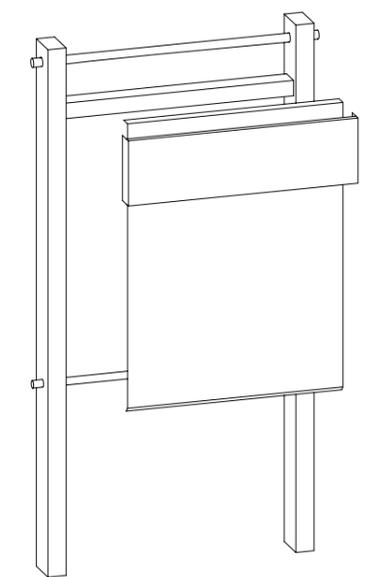


6.3 Formato 1.500 x 1.175 mm

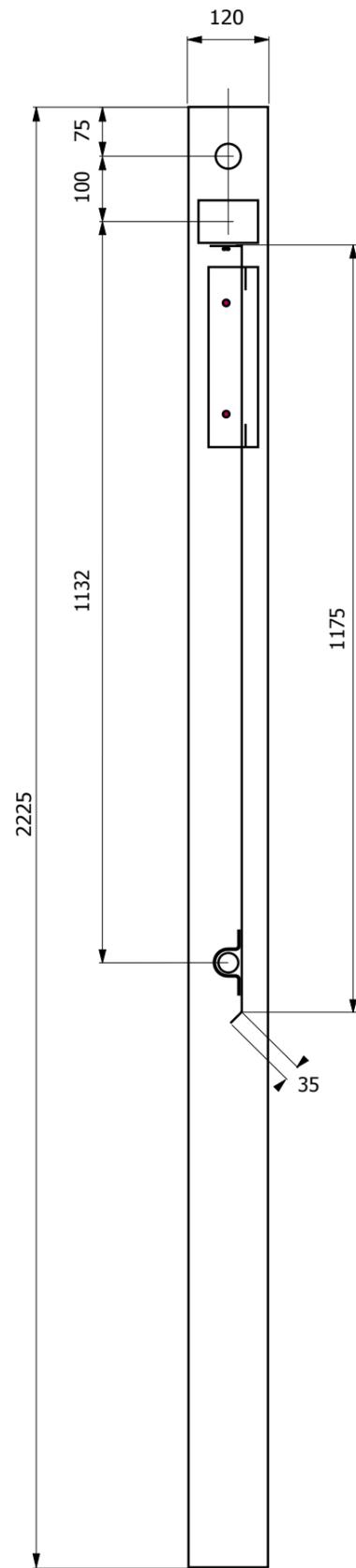
Montantes e travessas em madeira certificada envernizada (verniz de proteção naval ou similar).

Tubos em ferro galvanizado com pintura eletrostática.

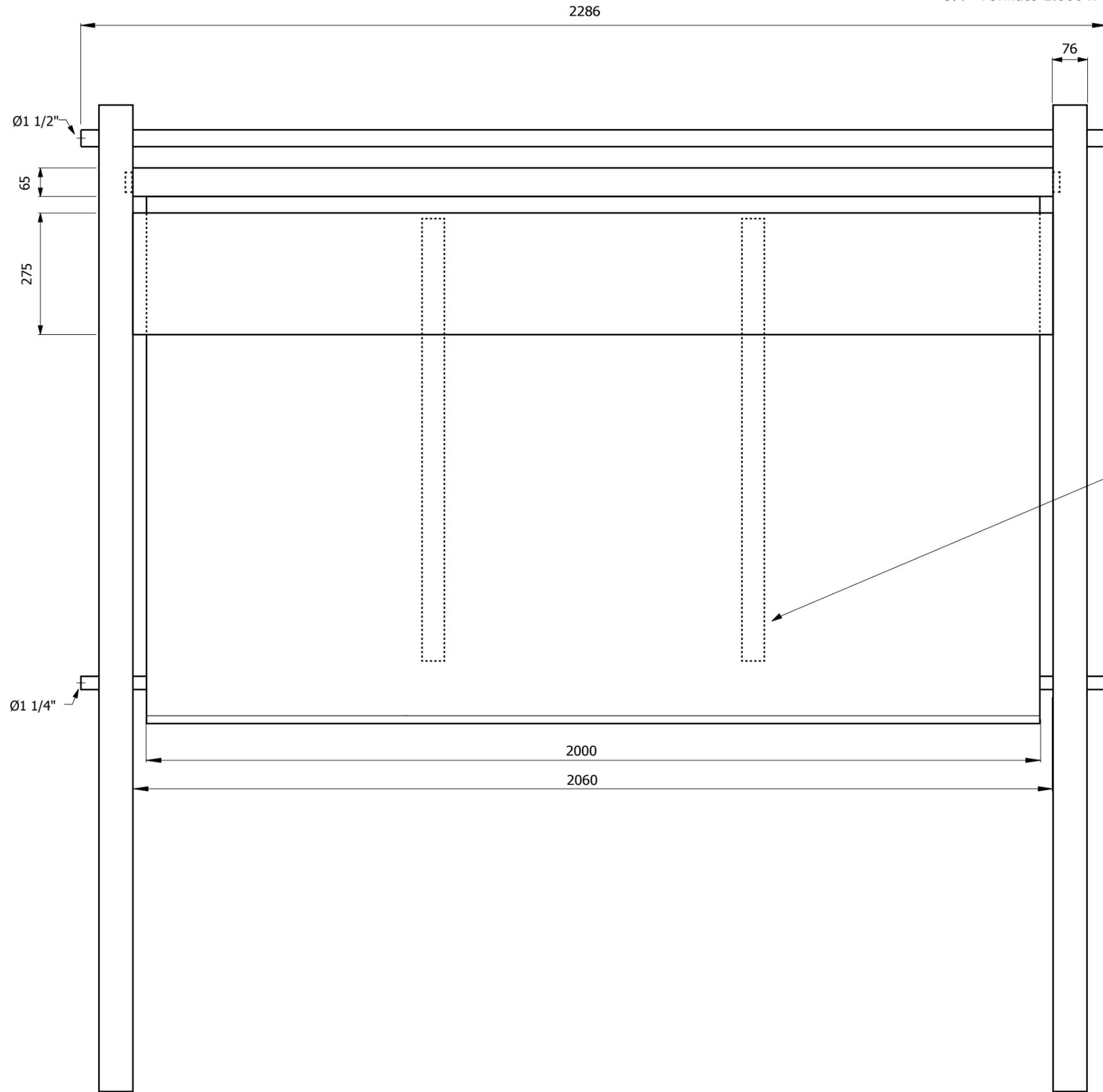
Placas em chapa de alumínio (2mm) com pintura eletrostática e impressão serigráfica.



Escala 1:10

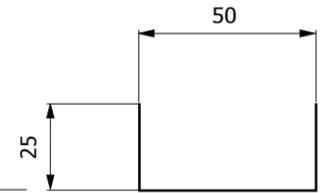


Escala 1:10 Corte lateral

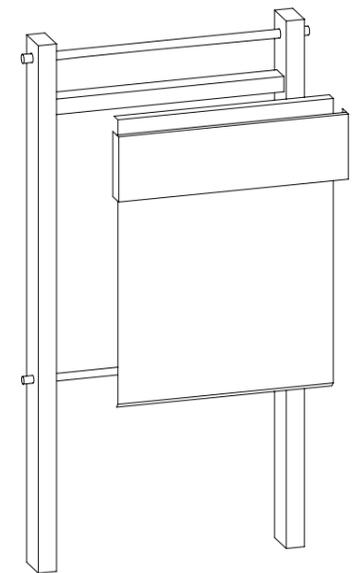


Vista frontal

Montantes e travessas em madeira certificada envernizada (verniz de proteção naval ou similar).  
 Tubos em ferro galvanizado com pintura eletrostática.  
 Placas em chapa de alumínio (2mm) com pintura eletrostática e impressão serigráfica.



Perfil "U" em chapa virada colado no verso da placa.

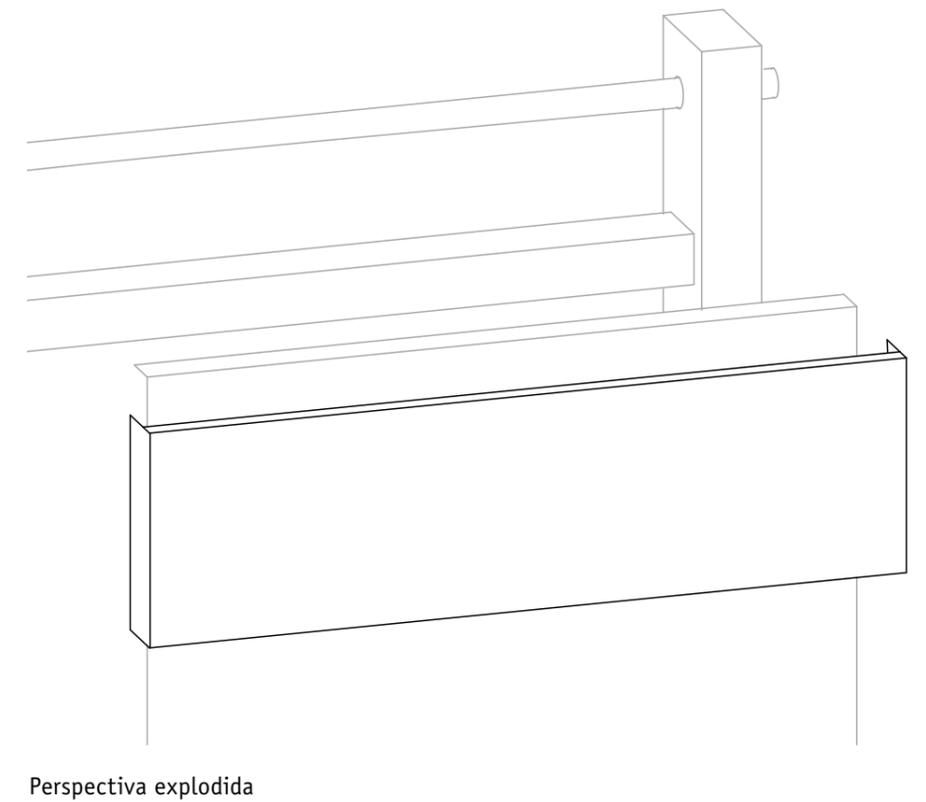
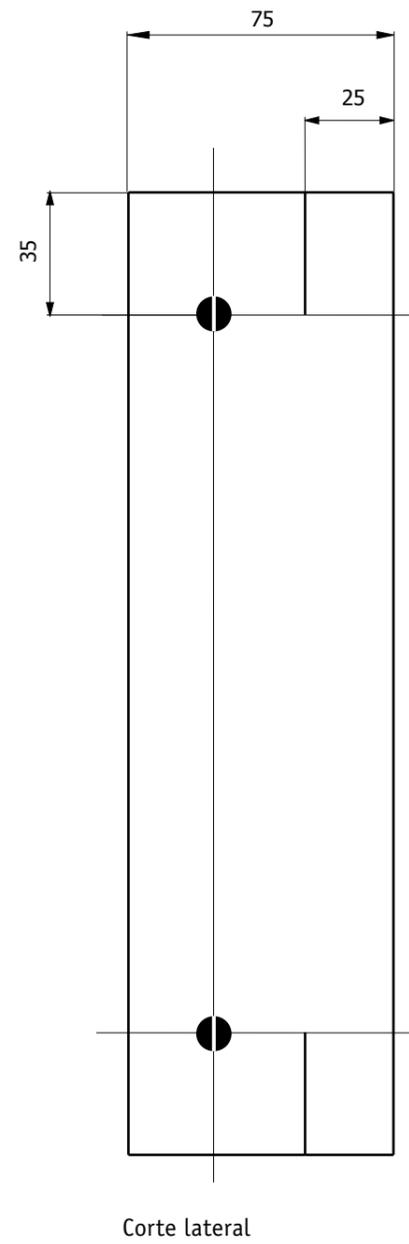
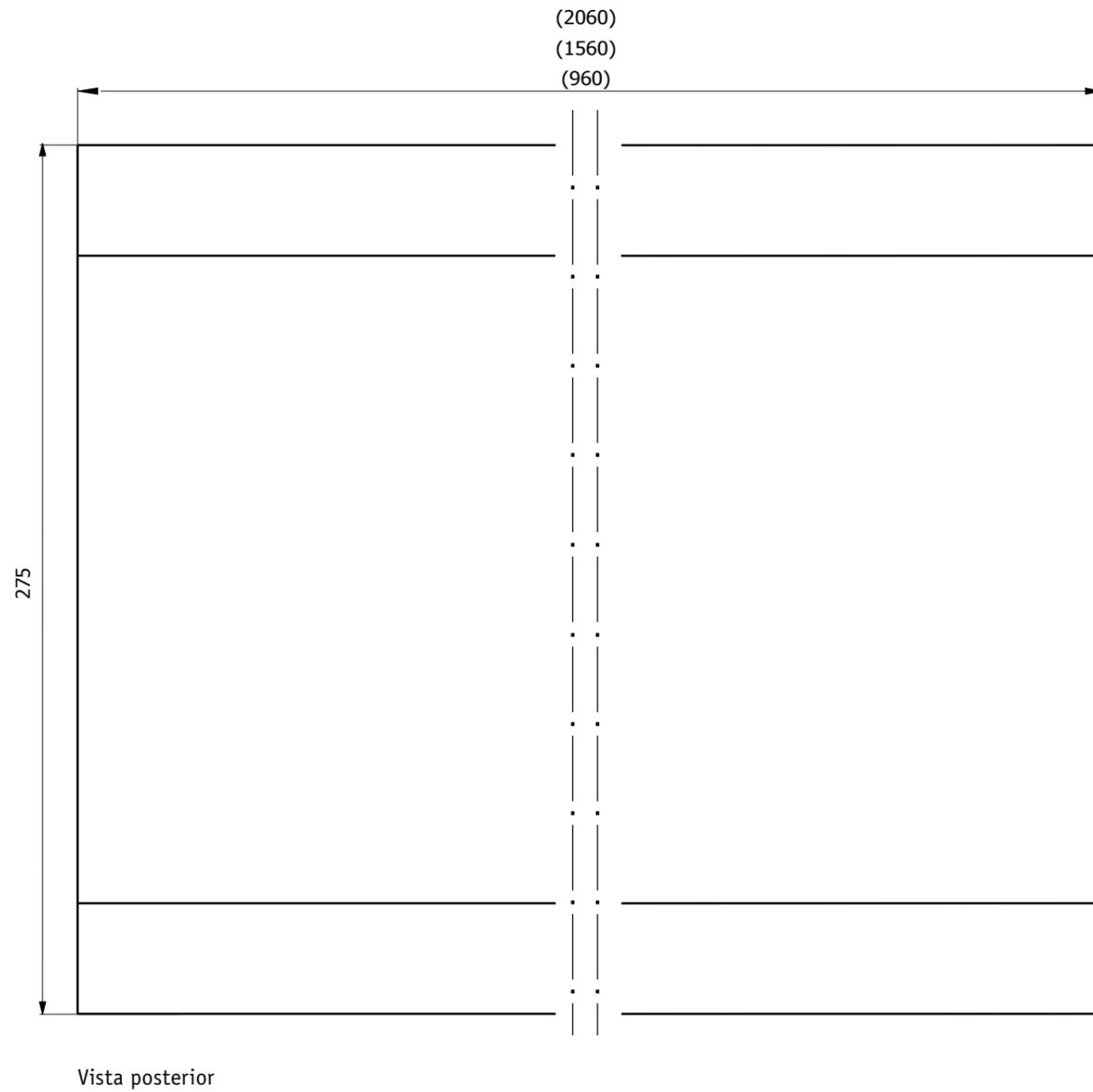
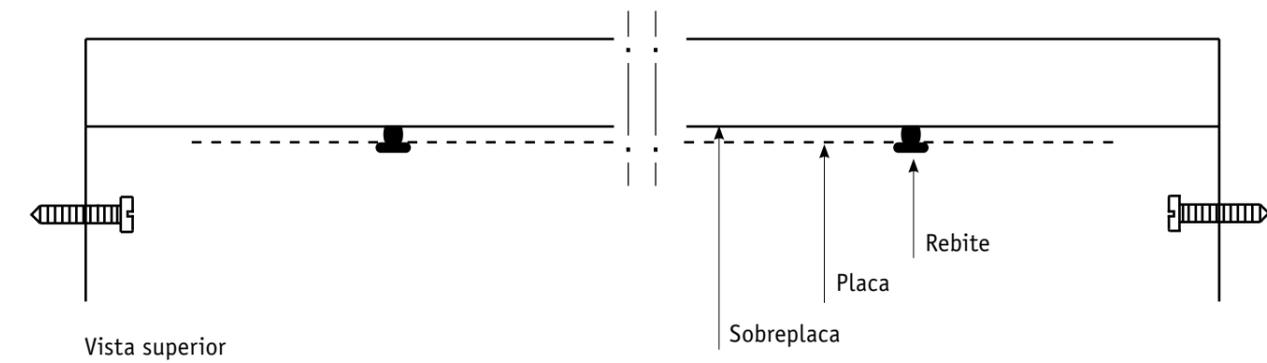


Perspectiva explodida



### 6.6 Detalhe da sobreplaca

Sobreplacas em chapa de alumínio (1mm) com pintura eletrostática e impressão serigráfica.



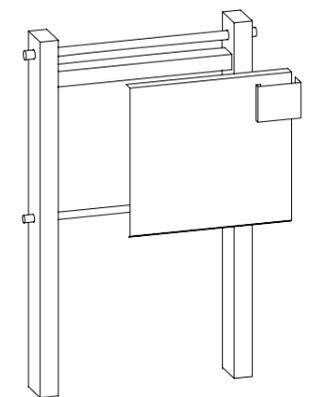
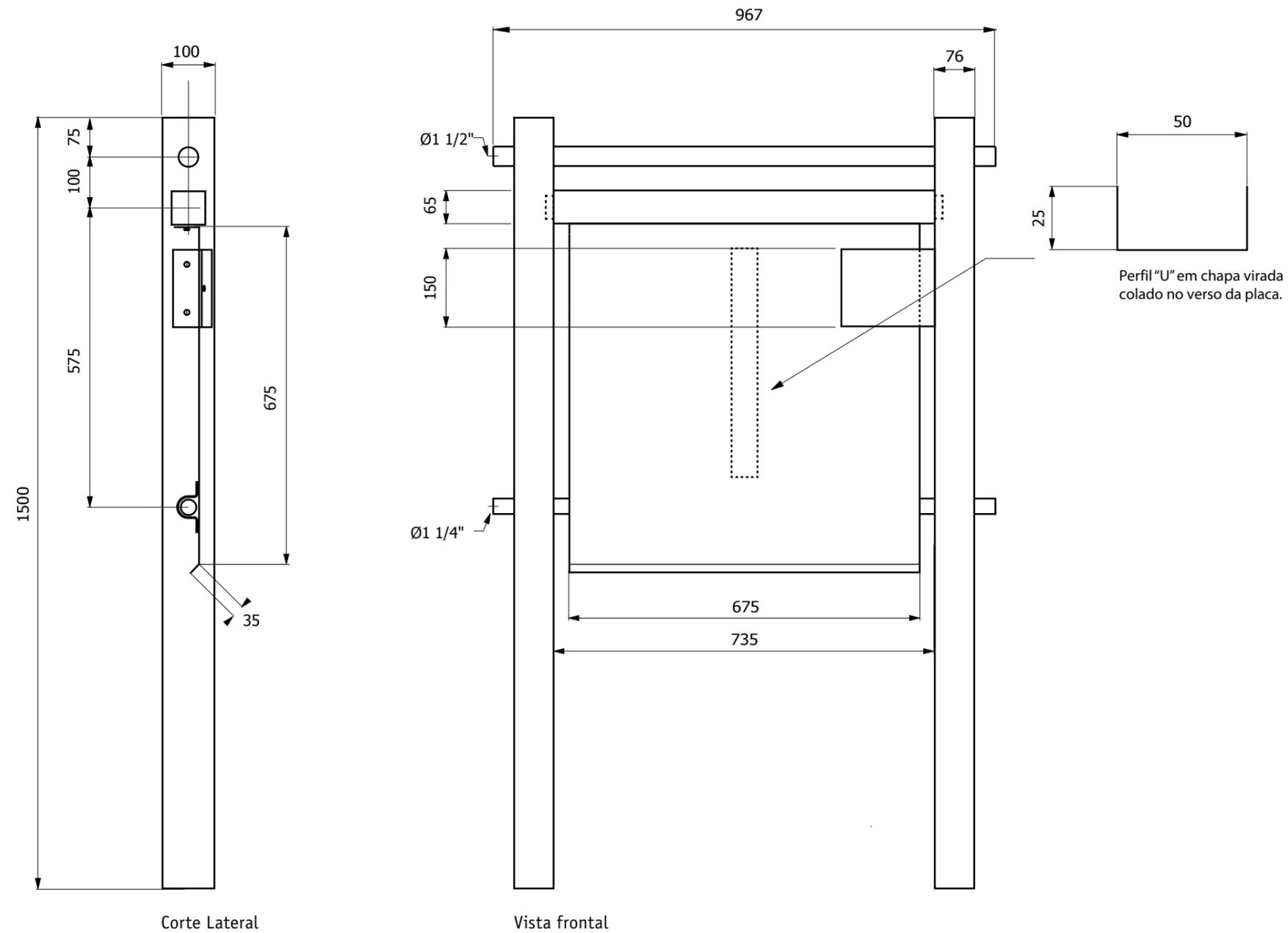
Escala 1:2

6.7 Formato 675 x 675 mm

Montantes e travessas em madeira certificada envernizada (verniz de proteção naval ou similar).

Tubos em ferro galvanizado com pintura eletrostática.

Placas em chapa de alumínio (2mm) com pintura eletrostática e impressão serigráfica.



Perspectiva explodida

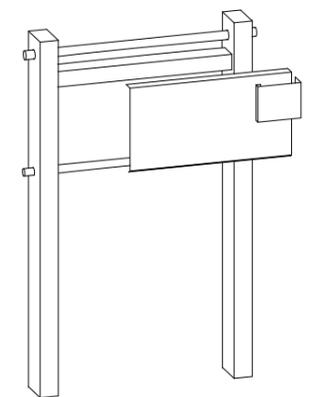
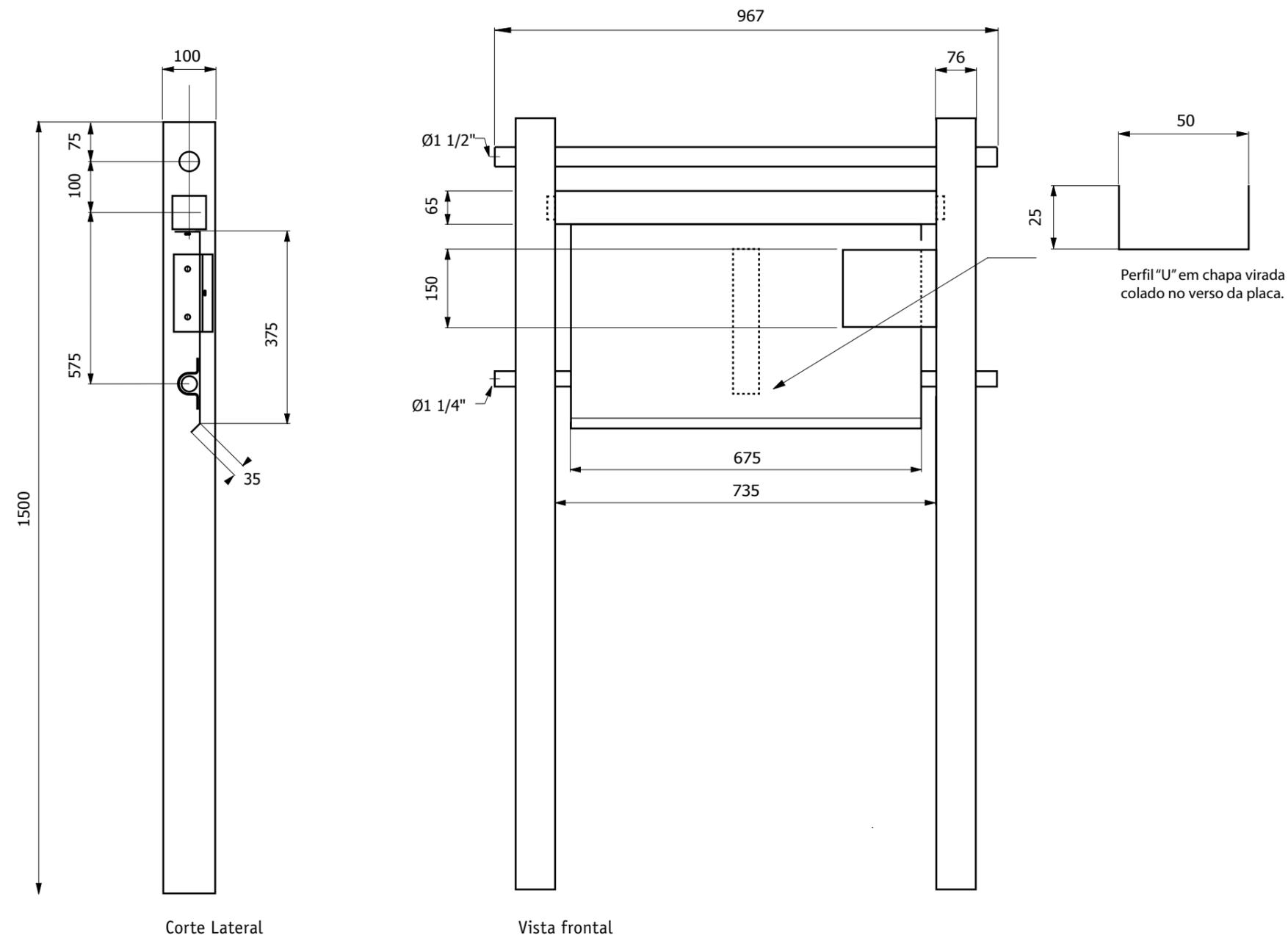
Escala 1:10

6.8 Formato 675 x 375 mm

Montantes e travessas em madeira certificada envernizada (verniz de proteção naval ou similar).

Tubos em ferro galvanizado com pintura eletrostática.

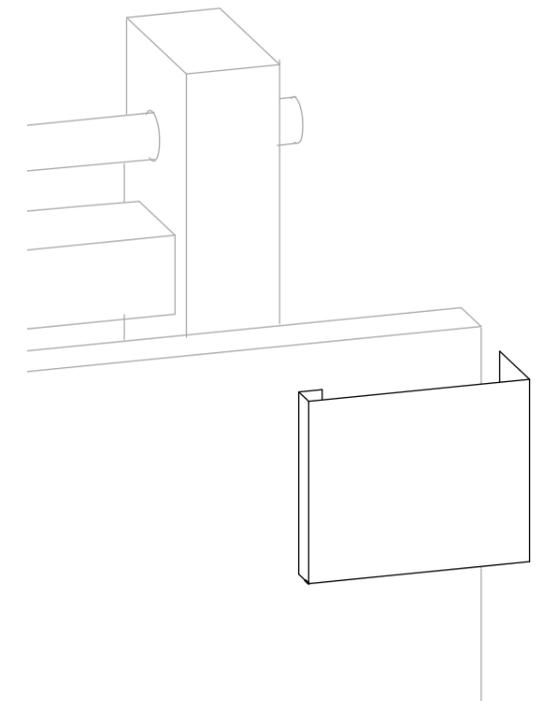
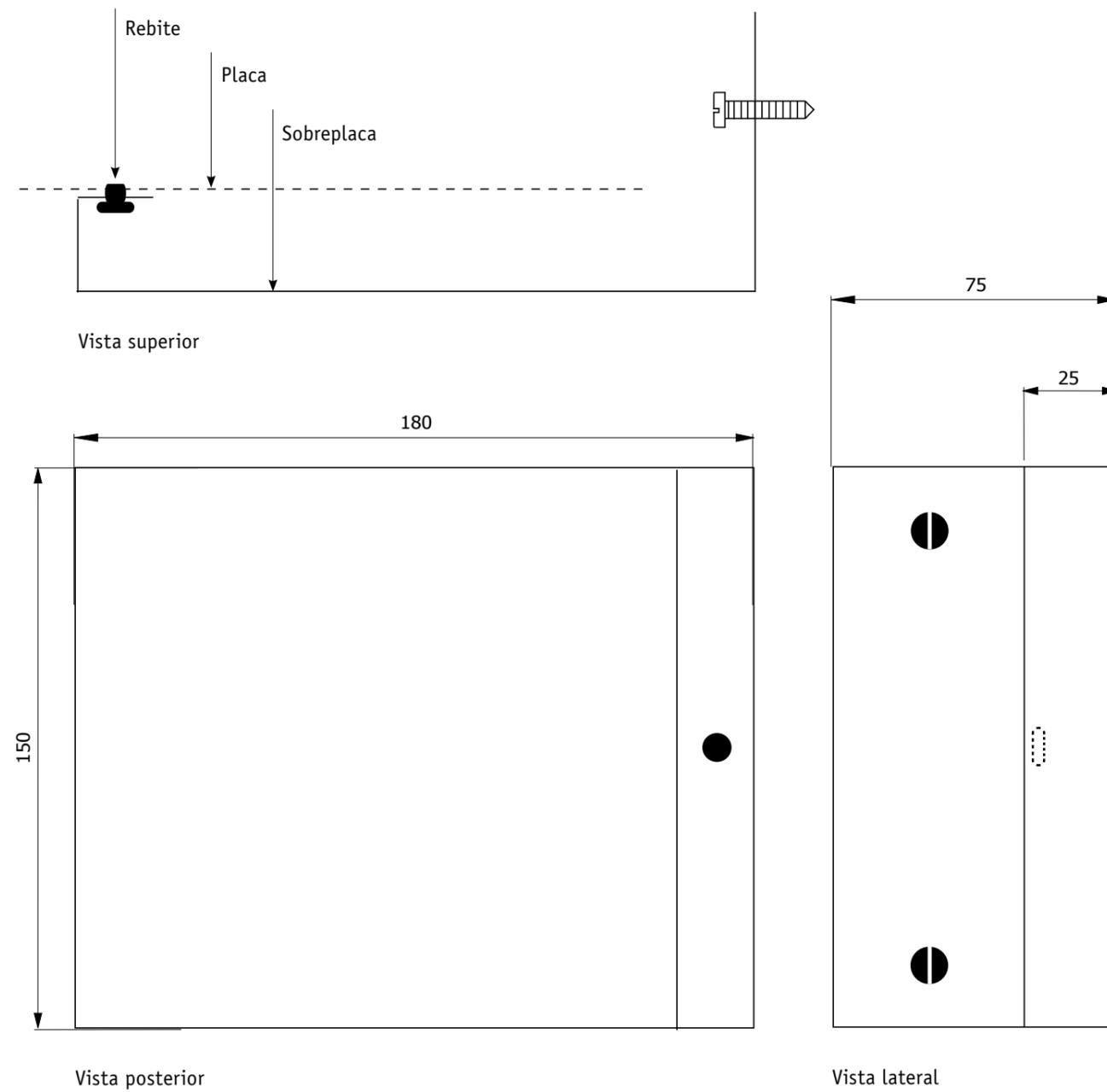
Placas em chapa de alumínio (2mm) com pintura eletrostática e impressão serigráfica.



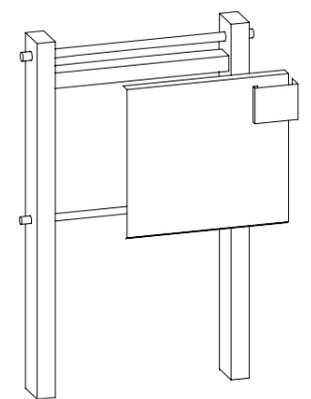
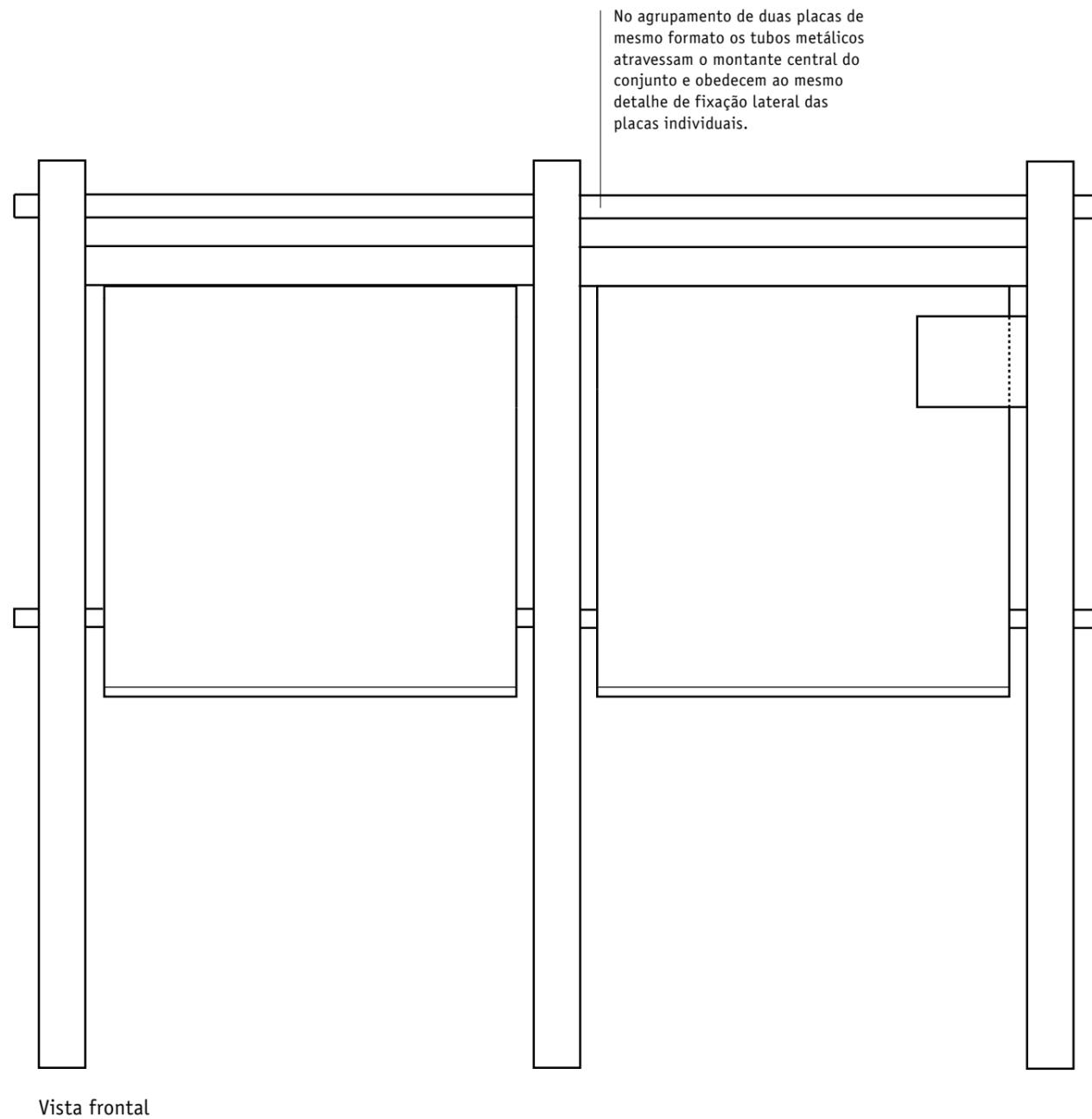
Perspectiva explodida

6.9 Detalhe da sobreplaca 180 x 150 mm

Sobreplacas em chapa de alumínio (1mm) com pintura eletrostática e impressão serigráfica.



Escala 1:7,5



Perspectiva explodida

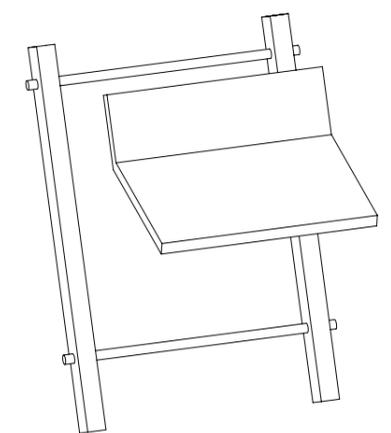
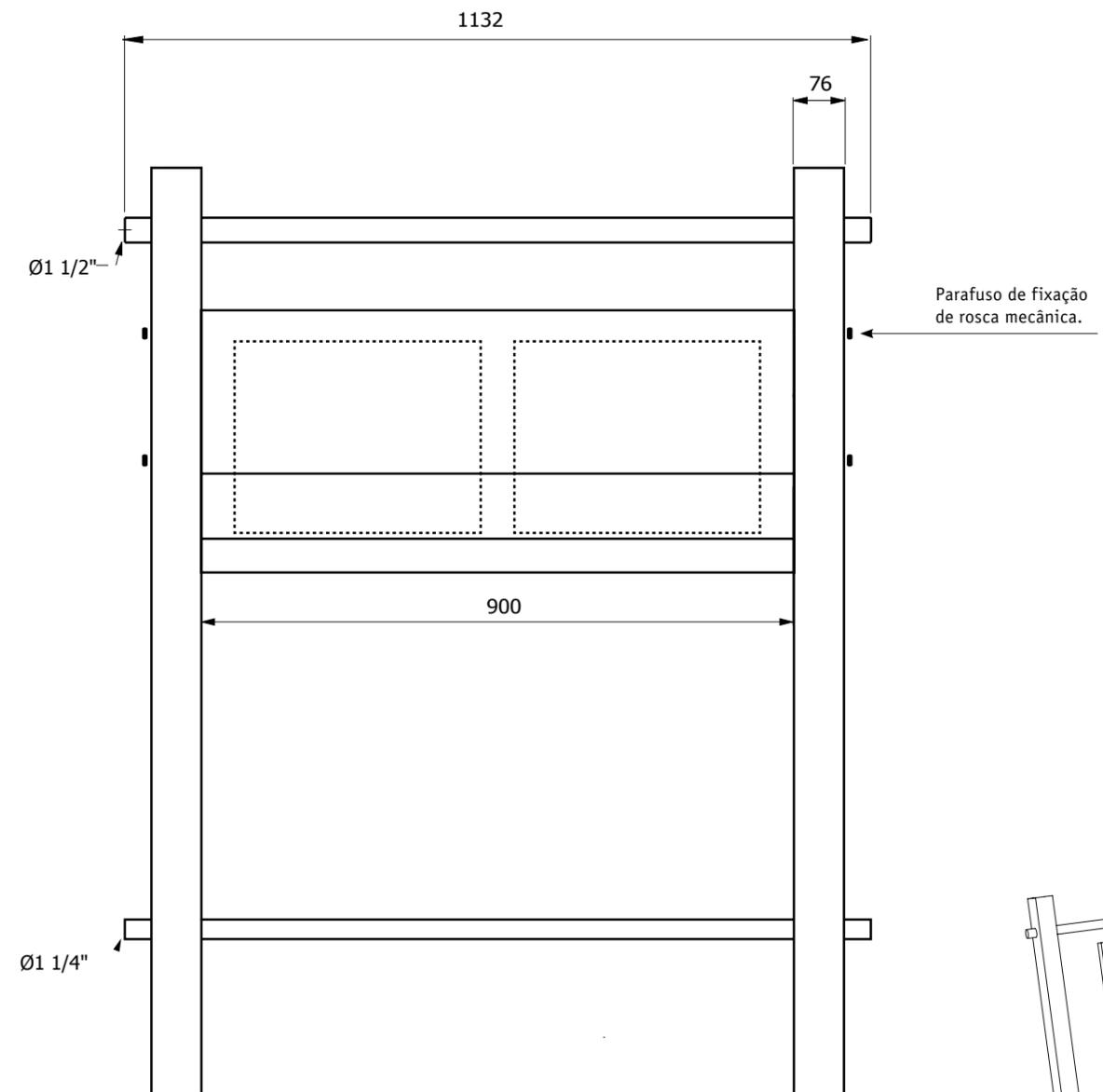
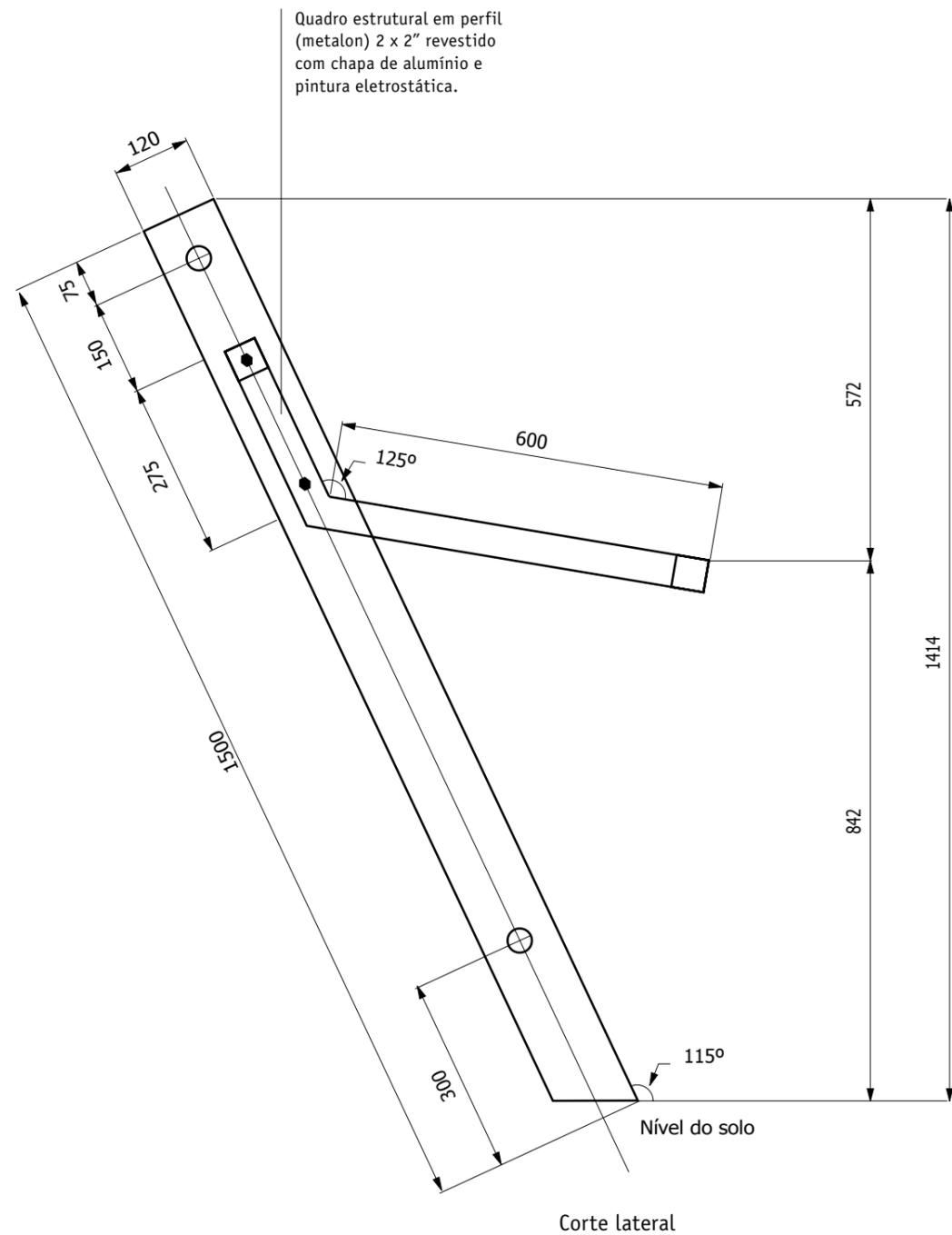
Escala 1:10

6.11 Formato 900 x 875 mm (planificado)

Montantes e travessas em madeira certificada envernizada (verniz de proteção naval ou similar).

Tubos em ferro galvanizado com pintura eletrostática.

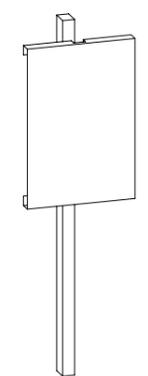
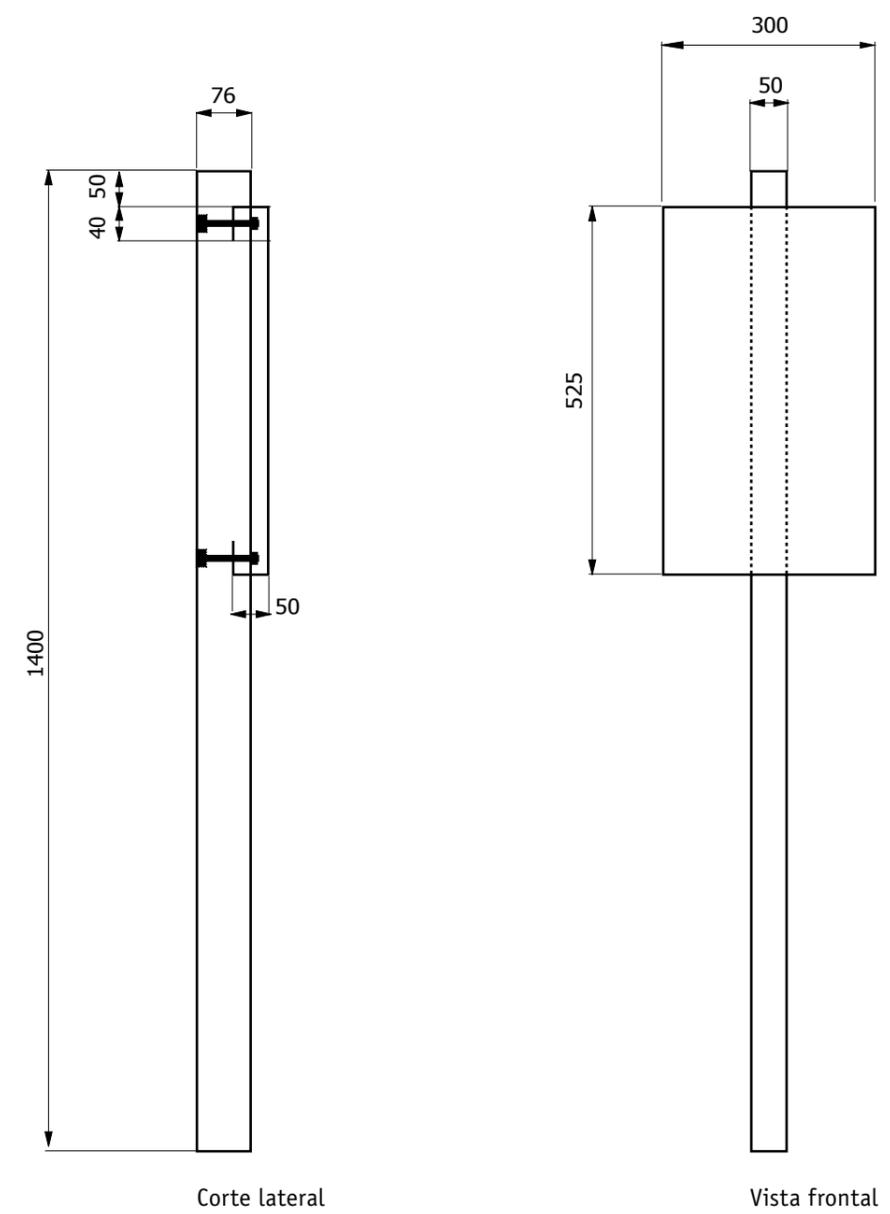
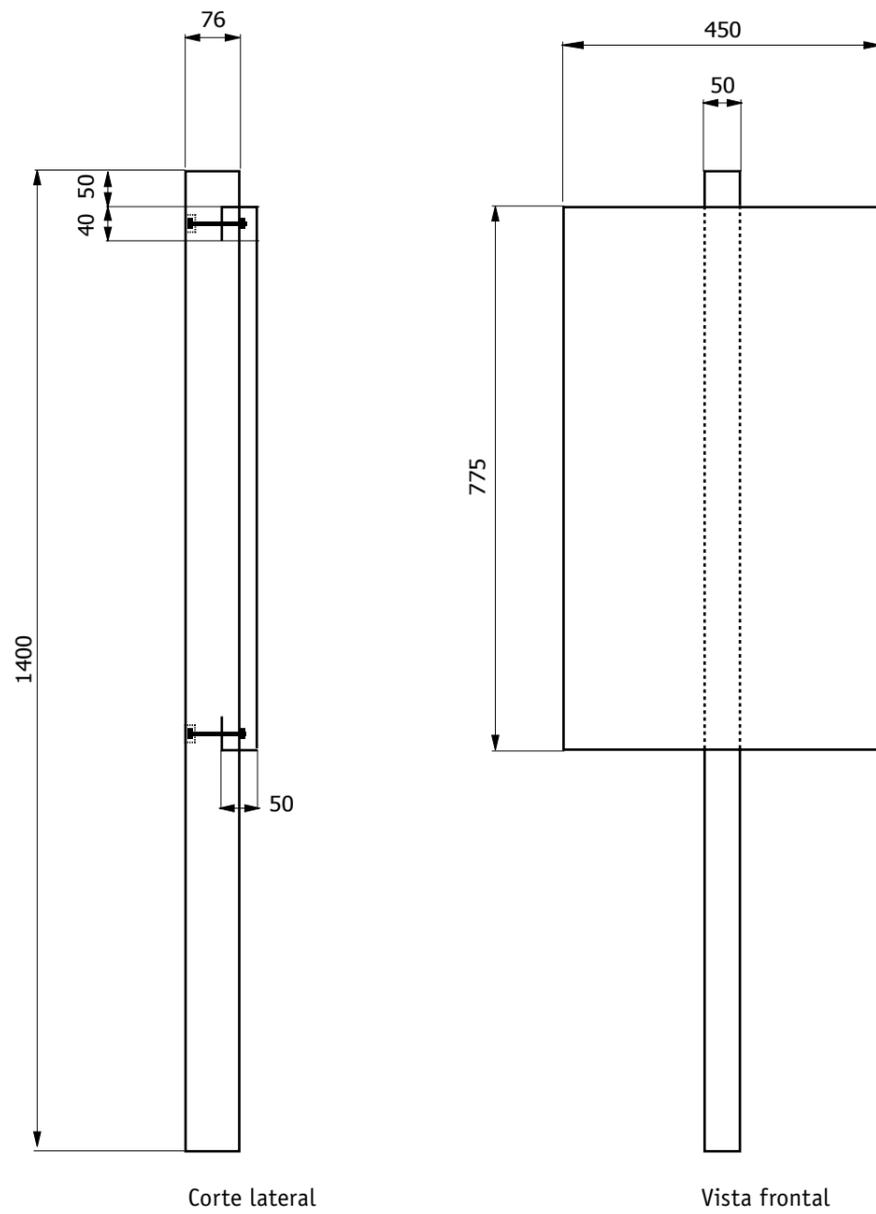
Placas em chapa de alumínio (1mm) com pintura eletrostática e impressão serigráfica.



Escala 1:10

6.12 Formato 450 x 775 mm  
e formato 300 x 525 mm

Montantes em madeira certificada envernizada  
(verniz de proteção naval ou similar).  
Placas em chapa de alumínio (1mm) com  
pintura eletrostática e impressão serigráfica.

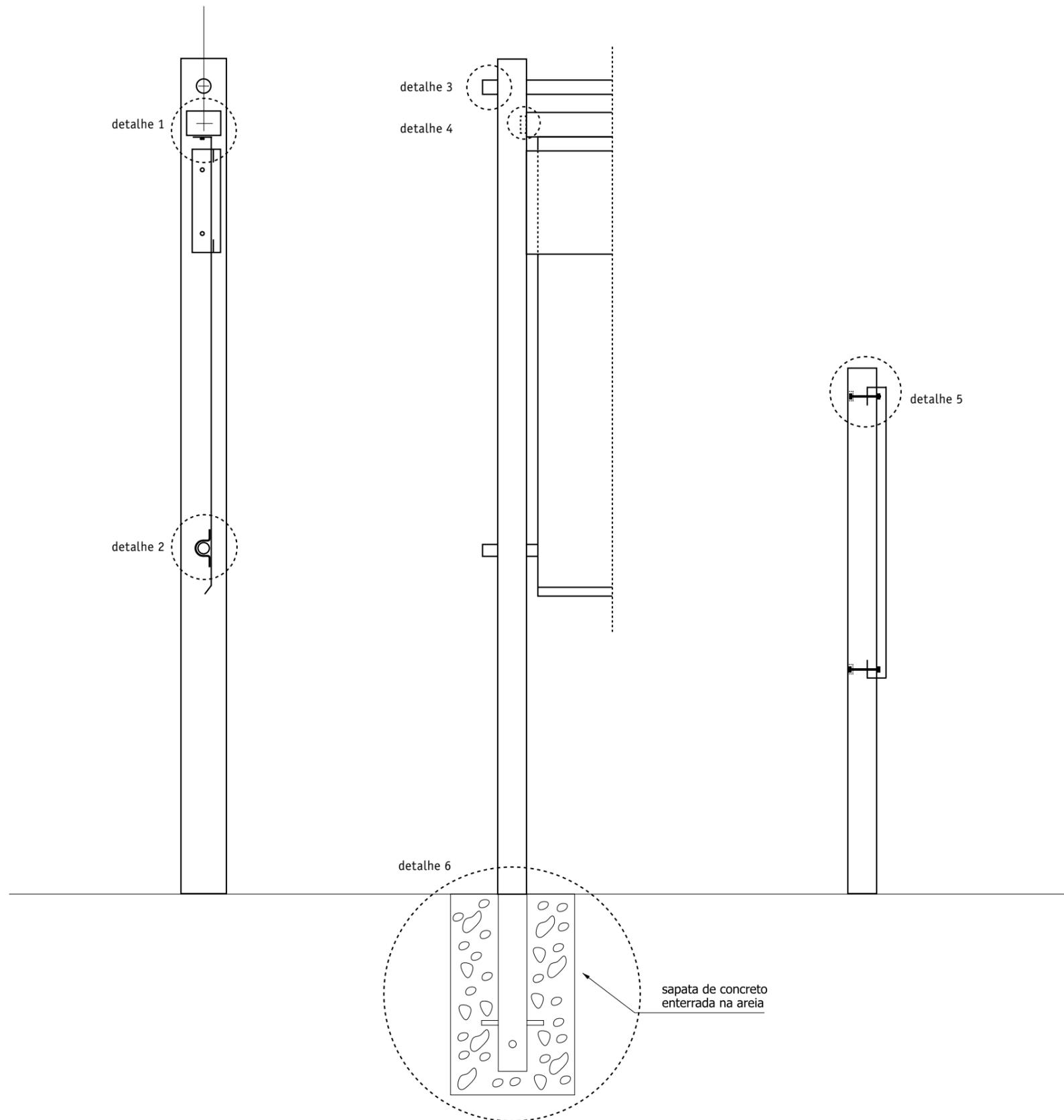


Perspectiva explodida

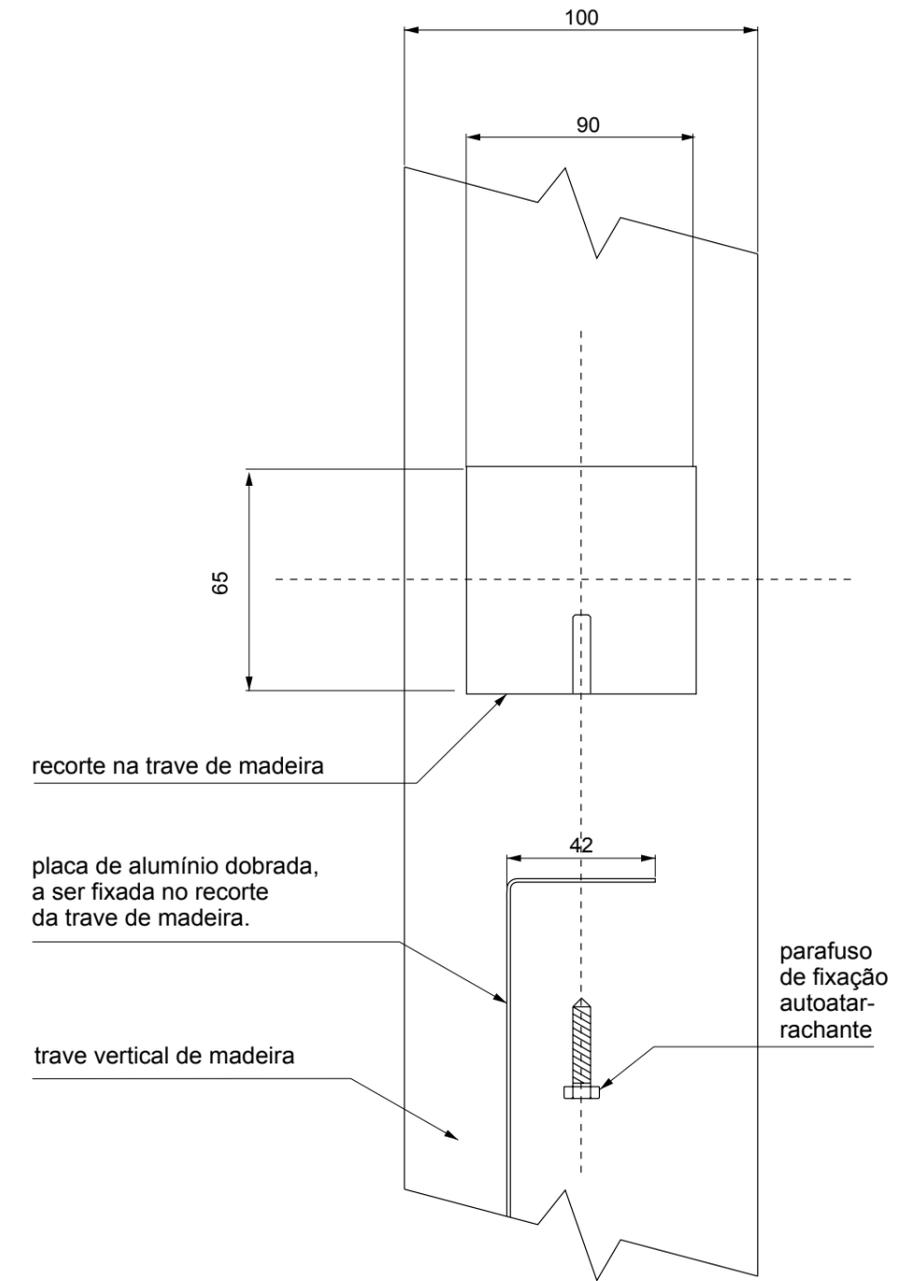
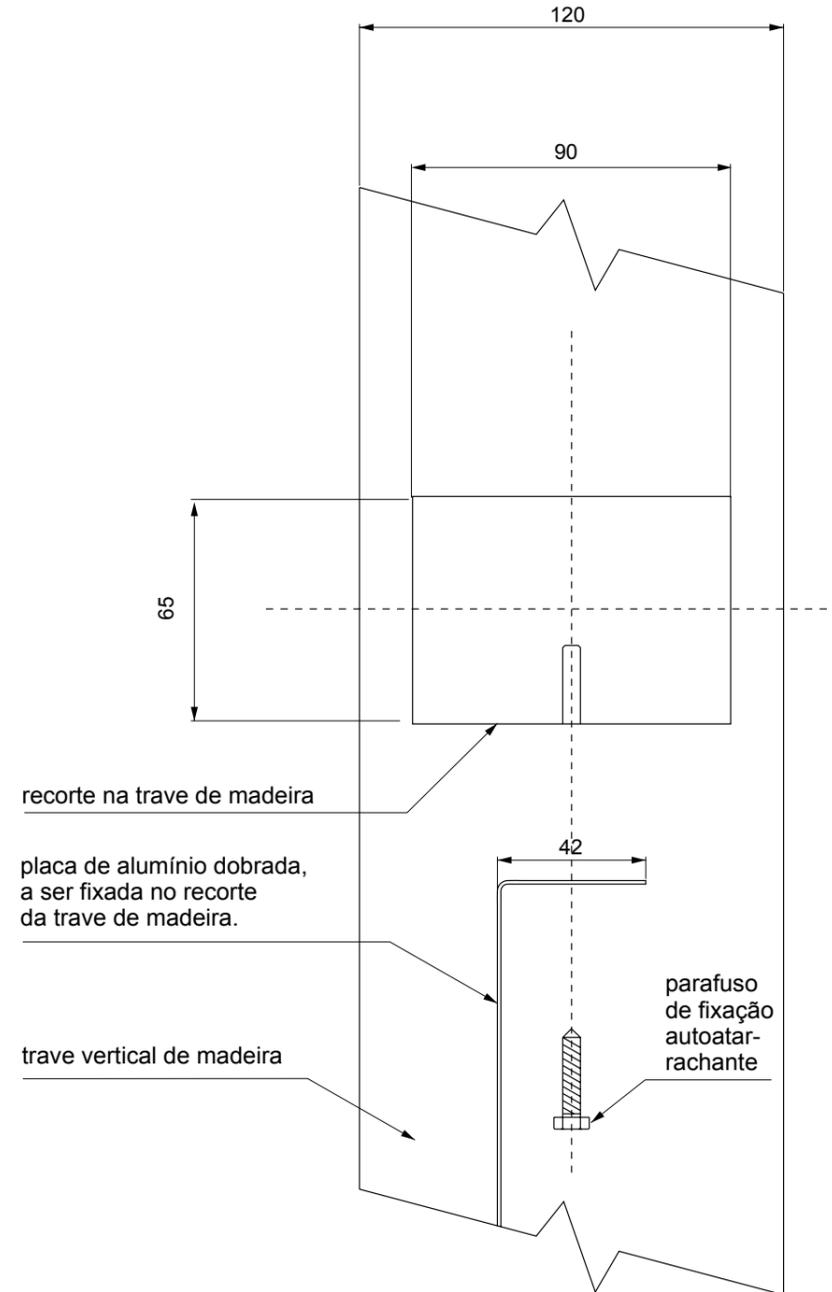
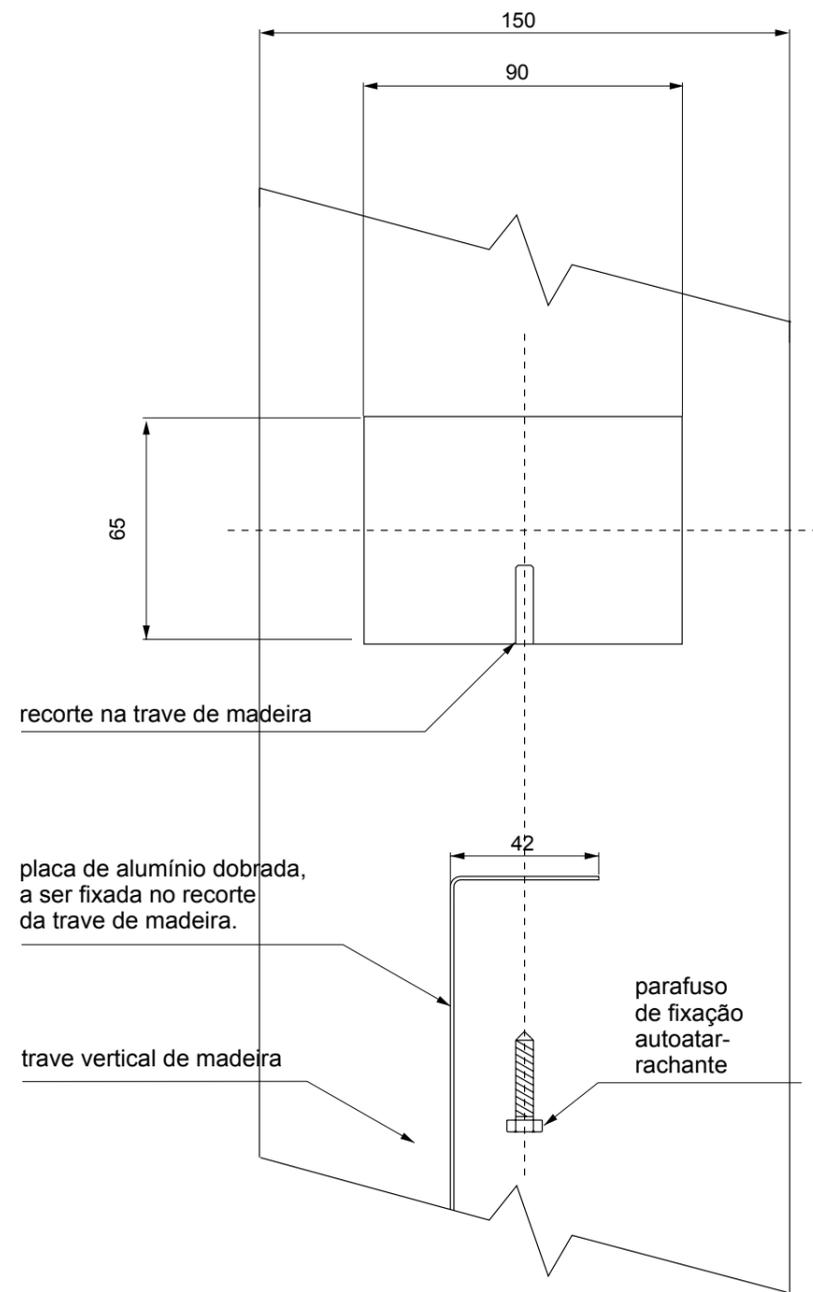
Escala 1:10

### 6.13 Detalhes

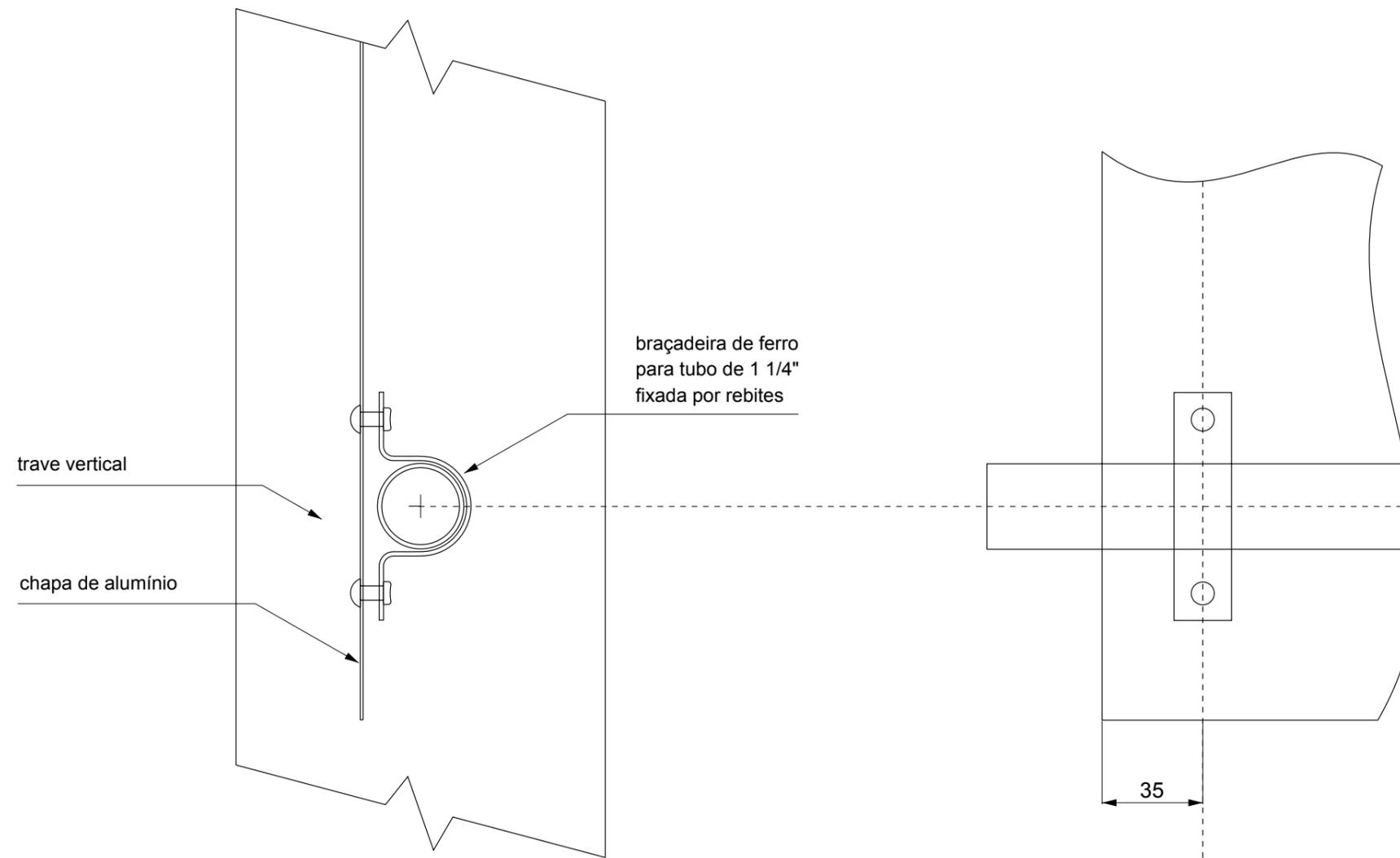
Os desenhos ao lado localizam os detalhes de fixação que serão apresentados em maior escala nas páginas seguintes.

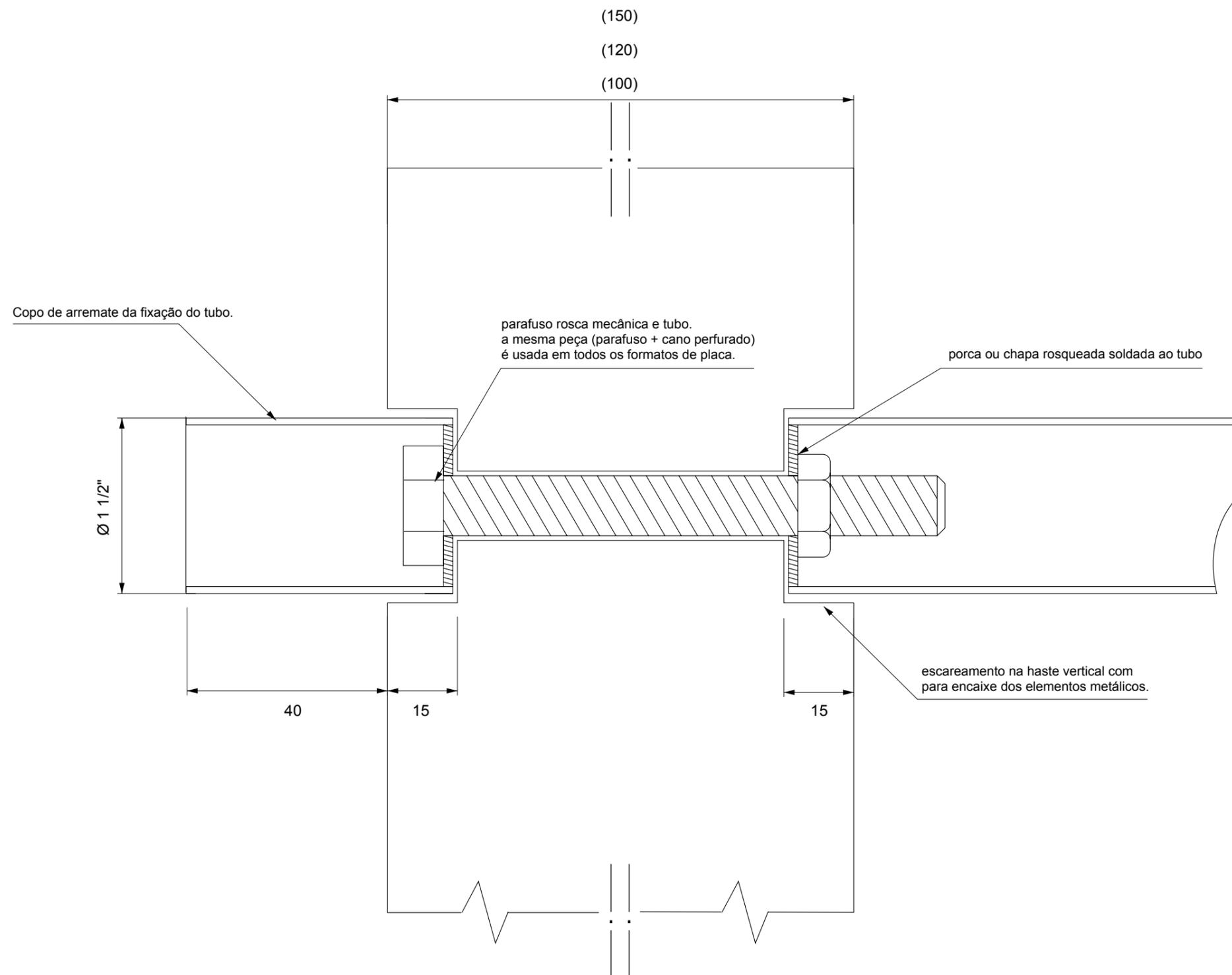


Escala 1:12,5

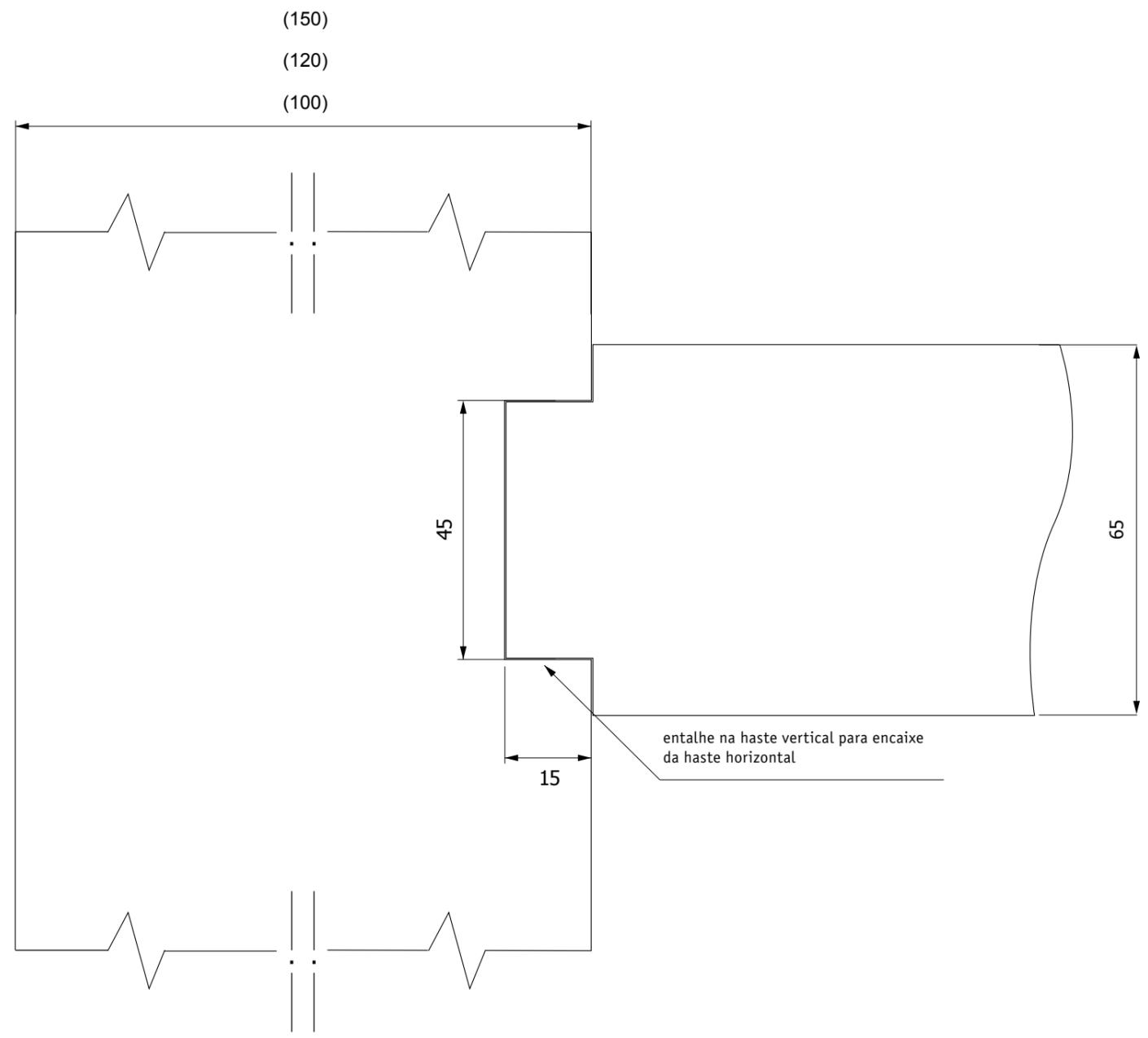


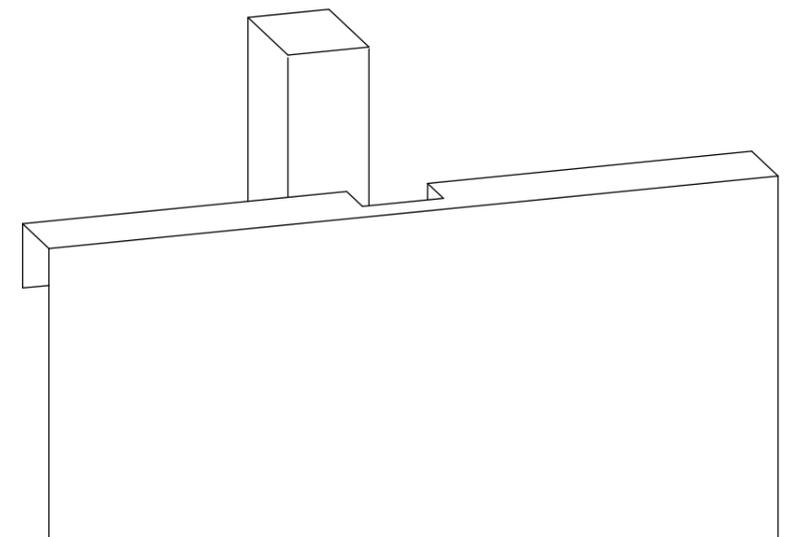
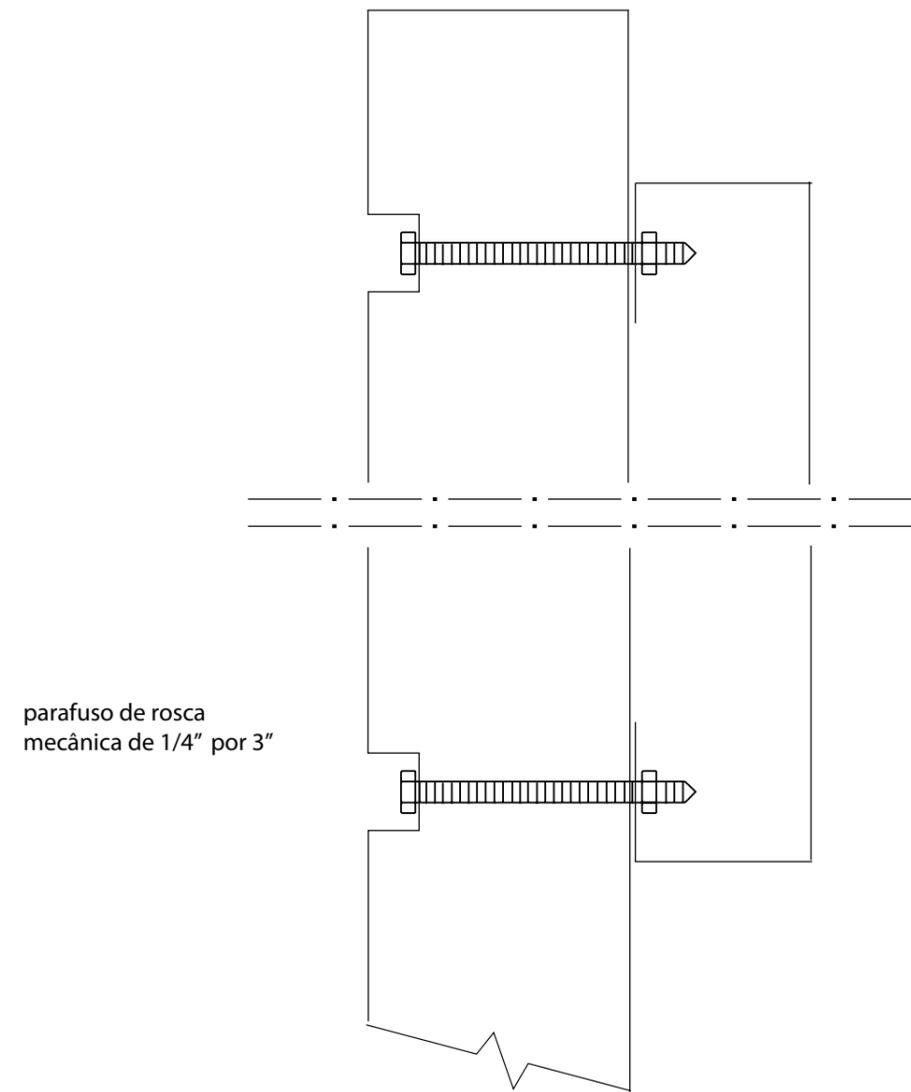
Escala 1:2





Escala 1:1

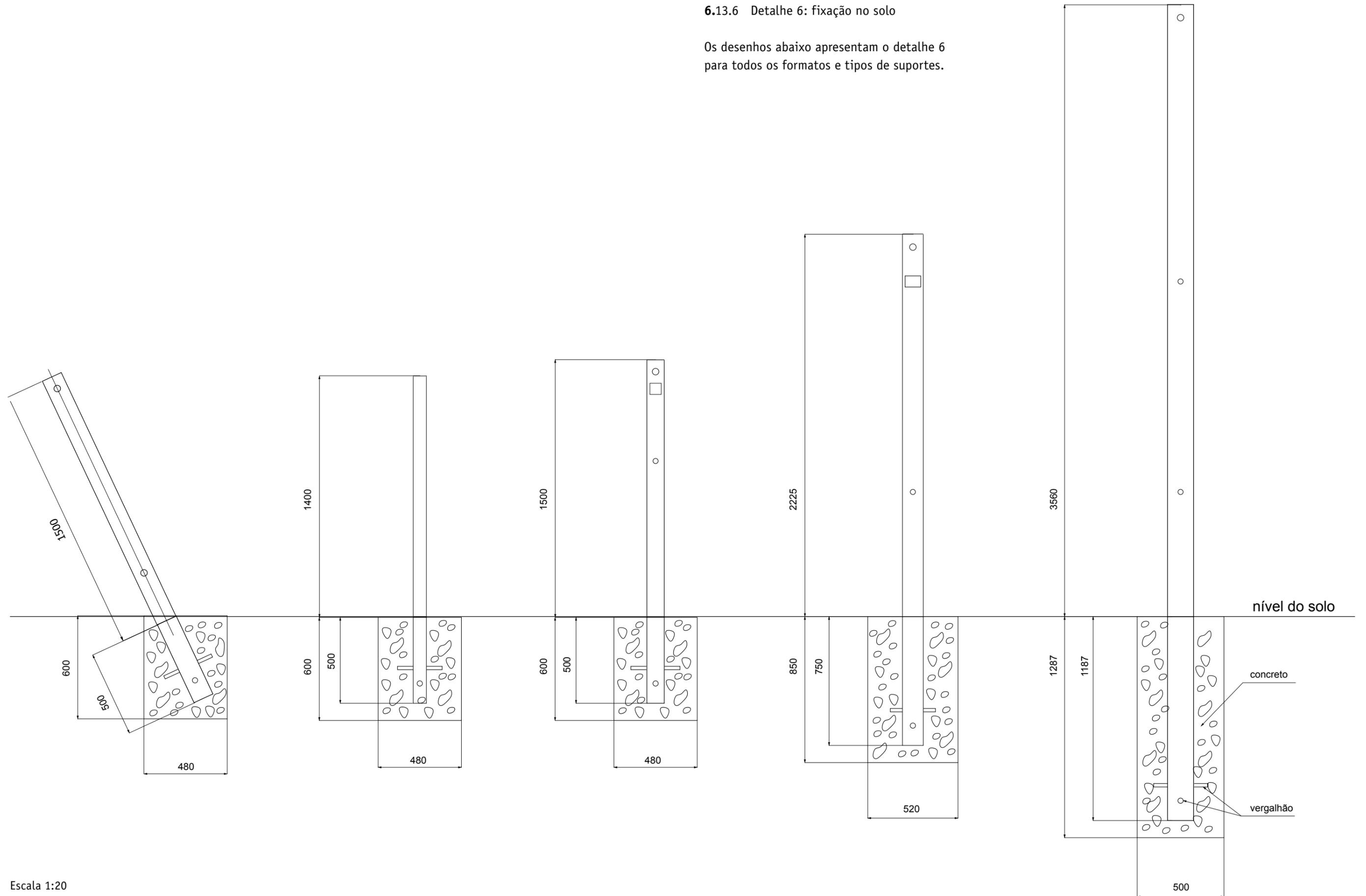




Escala 1:2

### 6.13.6 Detalhe 6: fixação no solo

Os desenhos abaixo apresentam o detalhe 6 para todos os formatos e tipos de suportes.



Escala 1:20

## Apêndice

A aplicação coordenada do símbolo do Parque em outros itens de contato com o público, (como camisetas, brindes, uniformes, veículos, etc.), colabora com a sinalização no sentido de reforçar a identidade visual, contribuindo para a percepção dos Parques e Reservas do Rio de Janeiro como um conjunto integrado, protegido e controlado por uma mesma estrutura de organização.

Através desta unidade na comunicação visual transparecem as presenças das instituições que cuidam desta organização: o Governo do Estado, a Secretaria do Ambiente, o INEA e, quando houver, a adotante.

Frente

centralizar os símbolos na largura da camisa



Frente

centralizar os símbolos na largura da camisa



Costas

centralizar os símbolos na largura da camisa



Costas

centralizar os símbolos na largura da camisa

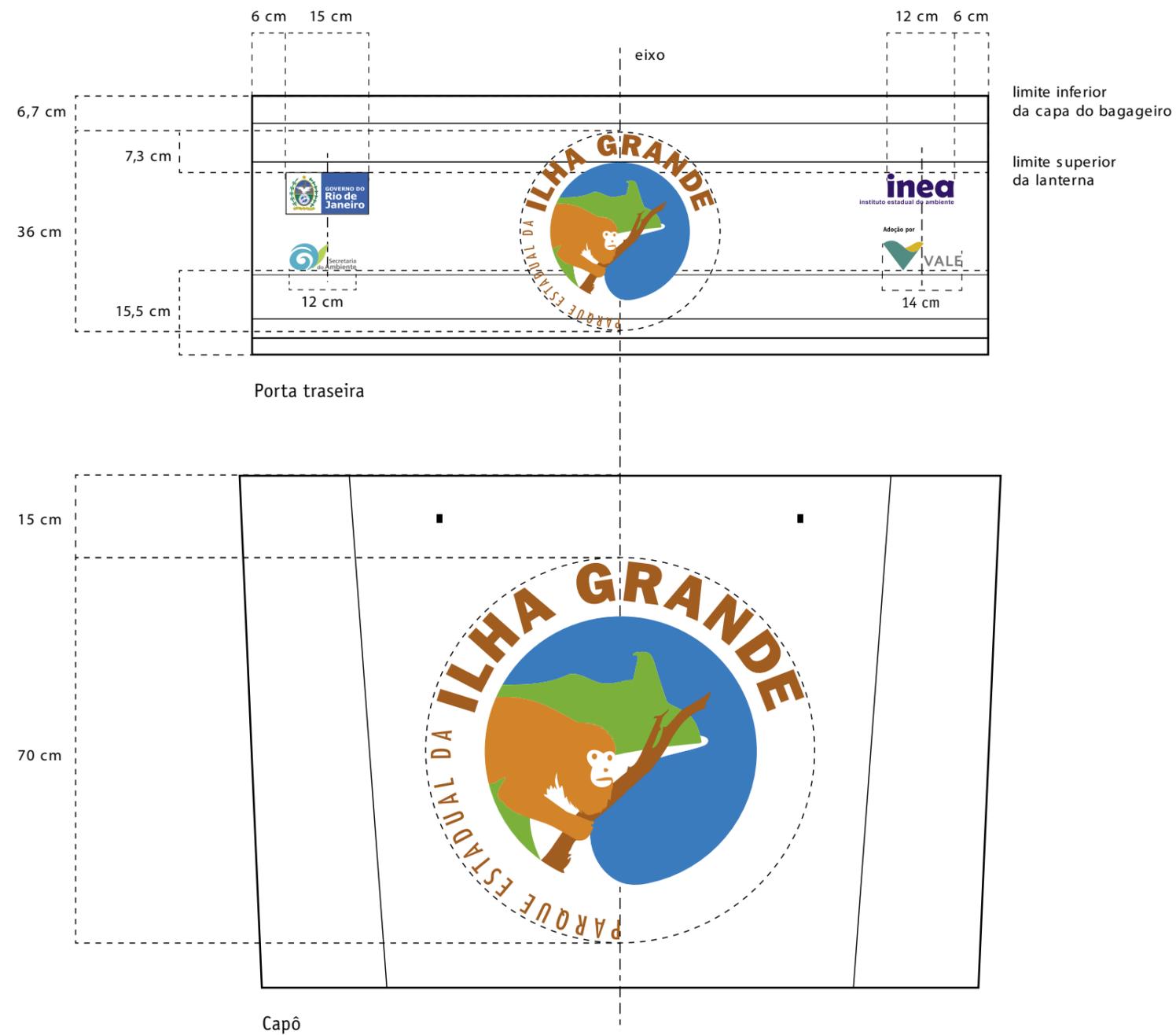


	70
	15
	27
	15
	22
	15
	15
	20
	7
	20

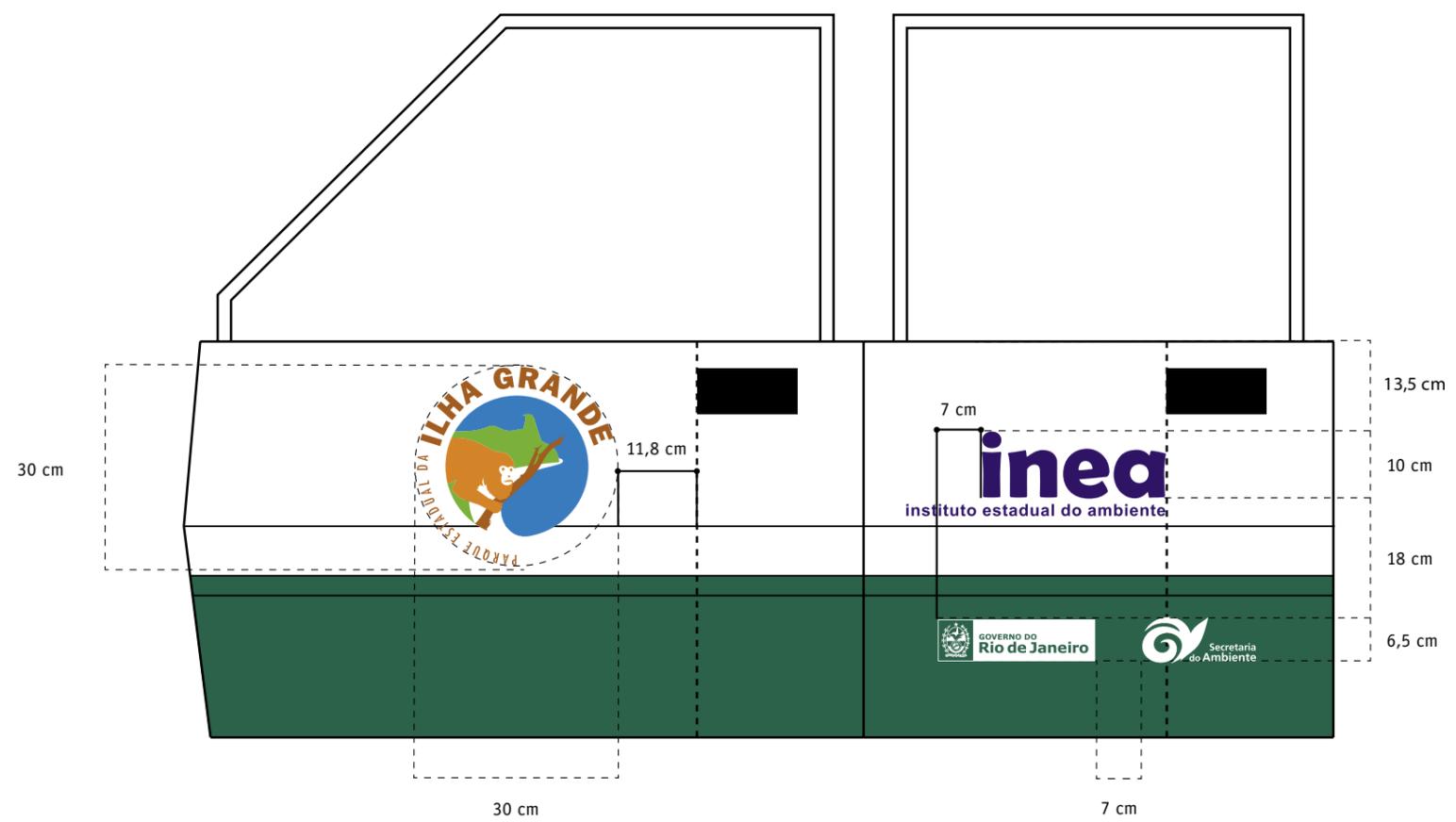
Officina Sans Bold, 13,5 pt







Escala 1:10



Porta Lateral

## **Anexo**

Este Manual está acompanhado de arquivo em CD contendo sua versão em PDF editável.